

2º TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DE CONCURSO PARA EMPREGO PÚBLICO Nº 02/2020

O Diretor-Presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo - FSNH, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste termo e demais normas pertinentes à matéria, TORNA PÚBLICO o 2º Termo de Retificação do Edital de Abertura nº 02/2020, conforme segue:

Art. 1º Fica **RETIFICADA** a **TABELA 2.1** do Edital de Abertura nº 02/2020, a nomenclatura do Emprego 408, passando a conter a seguinte redação:

TABELA 2.1

NÍVEL FUNDAMENTAL ⁽¹⁾							
Código do emprego	Emprego	Carga Horária Mensal	Vagas Ampla Concorrência	Vagas PcD ⁽²⁾	Salário Base Mensal	Taxa de Inscrição	Período de realização da prova objetiva
101	Auxiliar de Manutenção	200h	CR	0	R\$ 1.446,30	R\$ 50,00	MANHÃ
102	Auxiliar de Nutrição	180h	CR	0	R\$ 1.097,10	R\$ 50,00	
103	Cozinheiro	180h	02 + CR	0	R\$ 1.248,22	R\$ 50,00	
NÍVEL MÉDIO ⁽¹⁾							
Código do emprego	Emprego	Carga Horária Mensal	Vagas Ampla Concorrência	Vagas PcD ⁽²⁾	Salário Base Mensal	Taxa de Inscrição	Período de realização da prova objetiva
201	Assistente Administrativo	180h	CR	0	R\$ 1.469,01	R\$ 80,00	TARDE
202	Agente de Atendimento	180h	CR	0	R\$ 1.469,01	R\$ 80,00	MANHÃ
203	Agente de Oficinas Terapêuticas	180h	CR	0	R\$ 1.301,67	R\$ 80,00	
204	Assistente de Laboratório	180h	CR	0	R\$ 1.651,24	R\$ 80,00	
205	Atendente de Farmácia	180h	02 + CR	0	R\$ 1.301,67	R\$ 80,00	
206	Auxiliar de Imobilização Ortopédica	180h	02 + CR	0	R\$ 1.632,65	R\$ 80,00	
207	Condutor de Ambulância/Veículos	180h	02 + CR	0	R\$ 1.543,41	R\$ 80,00	
NÍVEL TÉCNICO ⁽¹⁾							
Código do emprego	Emprego	Carga Horária Mensal	Vagas Ampla Concorrência	Vagas PcD ⁽²⁾	Salário Base Mensal	Taxa de Inscrição	Período de realização da prova objetiva
301	Técnico de Enfermagem	180h	90 + CR	10	R\$ 1.632,65	R\$ 80,00	MANHÃ
302	Técnico em Nutrição	180h	CR	0	R\$ 1.632,65	R\$ 80,00	
303	Técnico em Radiologia	120h	02 + CR	0	R\$ 2.090,00	R\$ 80,00	
304	Técnico em Saúde Bucal	200h	CR	0	R\$ 1.813,86	R\$ 80,00	
305	Técnico em Segurança do Trabalho	200h	CR	0	R\$ 2.559,31	R\$ 80,00	
306	Técnico Manutenção (Eletrônica)	200h	CR	0	R\$ 2.918,05	R\$ 80,00	
NÍVEL SUPERIOR ⁽¹⁾							
Código do emprego	Emprego	Carga Horária Mensal	Vagas Ampla Concorrência	Vagas PcD ⁽²⁾	Salário Base Mensal	Taxa de Inscrição	Período de realização da prova objetiva
401	Analista de Gestão do Trabalho	200h	CR	0	R\$ 4.323,76	R\$ 120,00	TARDE
402	Analista de Laboratório	180h	CR	0	R\$ 3.891,50	R\$ 120,00	
403	Arquiteto	200h	CR	0	R\$ 4.323,76	R\$ 120,00	
404	Assistente Social	180h	CR	0	R\$ 3.891,50	R\$ 120,00	

405	Contador	200h	CR	0	R\$ 4.323,76	R\$ 120,00
406	Enfermeiro Saúde Mental	180h	CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
407	Enfermeiro do Trabalho	180h	CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
408	Engenharia de Segurança do Trabalho	180h	CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
409	Farmacêutico	180h	01 + CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
410	Fisioterapeuta	150h	01 + CR	0	R\$ 3.242,82	R\$ 120,00
411	Fonoaudiólogo	150h	CR	0	R\$ 3.242,82	R\$ 120,00
412	Nutricionista	180h	CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
413	Odontólogo ESF	200h	1 + CR	0	R\$ 6.361,60	R\$ 120,00
414	Odontólogo	200h	CR	0	R\$ 6.361,60	R\$ 120,00
415	Perfusionista	Horista	CR	0	R\$ 2.595,42 (Vencimentos estimados para Carga Horária de 120h mensais)	R\$ 120,00
416	Psicólogo	180h	CR	0	R\$ 3.891,37	R\$ 120,00
417	Terapeuta Ocupacional	150h	01 + CR	0	R\$ 3.242,82	R\$ 120,00

Art. 2º Fica **RETIFICADO** os subitens 5.2.1, 6.1.1, 13.2 alínea 'g)', 15.1, 15.15, 17.3 e 17.4 do Edital de Abertura Nº 02/2020, passando a conter a seguinte redação:

5.2.1 O Posto de Inscrição Presencial será no Telecentro da Cidadania, localizado na Rua David Canabarro, nº 20, 3º andar – Centro – Novo Hamburgo das 09h às 17h, de terça a quinta, e de 12h às 18h às segundas-feiras, e de 08h às 14h às sextas-feiras, exceto feriados, do dia 29/10/2020 ao dia 07/12/2020.

6.1.1 Quando o número de vagas resultar em fração, o arredondamento será feito para o número inteiro superior, em caso de fração igual ou maior que 0,5, ou para o número inteiro inferior, em caso de fração menor que 0,5.

13.2 Na hipótese de igualdade da nota final, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:
g) tiver exercido a função de jurado. Os candidatos incluídos nesta condição serão convocados, antes do resultado final do concurso, para comprovação do exercício da função de jurado, mediante entrega de certidões, declarações, atestados ou outros documentos públicos (original ou cópia autenticada em cartório) emitidos pelos Tribunais de Justiça Estaduais e Regionais Federais do País, relativos a função de jurado, nos termos do art. 440 do CPP, a partir de 10 de agosto de 2008, data da entrada em vigor da Lei nº 11.689/2008.

15.1 Caberá interposição de recursos, devidamente fundamentados, ao Instituto AOCP, no prazo de **3 (três)** dias úteis da publicação das decisões objetos dos recursos, assim entendidos:

15.15 Não serão aceitos quaisquer recursos em que seja possível, por qualquer forma, a identificação do candidato, bem como recursos enviados via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

17.3 A Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo reserva-se o direito de chamar os candidatos aprovados no Concurso Para Emprego Público, na medida de suas necessidades, de acordo com as respectivas ordens de classificação e forma de acesso de Ampla Concorrência ou por cota PCD, garantindo-se a nomeação do candidato aprovado dentro do número de vagas previstas no edital.

17.4 A aprovação dos candidatos em cadastro reserva no concurso para emprego público não assegura o direito à admissão, mas apenas a sua expectativa, seguindo a respectiva ordem de classificação.

Art. 3º Fica **INCLUSO** o subitem 15.18 no Edital de Abertura nº 02/2020, com a seguinte redação:

15.18 Durante o período de interposição de recursos será disponibilizado um Posto de Inscrição Presencial para os candidatos que necessitarem de acesso à internet, situado no endereço referido no subitem 5.2.1 deste Edital.

Art. 4º Fica **RETIFICADO** o Anexo I do Edital de Abertura nº 02/2020, os requisitos dos Empregos 204, 401, 402, 403 e 408, passando a conter a seguinte redação:

EMPREGO 204 – ASSISTENTE DE LABORATÓRIO

Requisitos Mínimos: Certificado, devidamente registrado, de conclusão de Curso Técnico de Laboratório em Análises Clínicas ou em Patologia Clínica ou Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação. **Registro no**

respectivo Conselho de Classe.

Atribuições: Efetuar coleta de sangue e outros materiais biológicos. Centrifugação e triagem dos materiais coletados. Auxiliar na realização das técnicas dos exames dos setores de imunologia, hematologia, microbiologia e bioquímica. Preparar exames de urina e fezes. Preparar meios de cultura, soluções e reativos, realizando o armazenamento e identificação. Responsabilizar-se pela limpeza, manutenção e conservação dos equipamentos utilizados.

EMPREGO 401 – ANALISTA DE GESTÃO DO TRABALHO

Requisitos Mínimos: Diploma de curso superior, devidamente registrado e fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, em **Administração** ou Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos ou **Psicologia (acrescido de curso de especialização na área de Gestão de Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas ou Psicologia Organizacional ou do Trabalho)**. Registro no respectivo Conselho de classe.

Atribuições: Desenvolver atividades relacionadas à gestão do trabalho tais como gerenciamento de folha de pessoal, monitoramento e avaliação do cumprimento das regras na área de recursos humanos previstas na instituição, acompanhar a avaliação de desempenho, elaborar relatórios diversos para a Gerência de Pessoal, contendo estatísticas e demais informações relevantes. Realizar levantamentos periódicos das necessidades de treinamento nas diversas áreas da Fundação de Saúde de Novo Hamburgo. Organizar e estabelecer parcerias para o desenvolvimento de treinamentos. Efetuar levantamentos de atividades dos diversos Empregos existentes utilizando técnicas específicas. Classificar novos Empregos de acordo com a política de Empregos e Salários, enquadrando-os na estrutura interna. Realizar pesquisas salariais e de benefícios. Participar de auditorias. Efetuar o recrutamento e seleção de pessoal, definindo a metodologia a ser aplicada e avaliando os resultados obtidos.

EMPREGO 402 – ANALISTA DE LABORATÓRIO

Requisitos Mínimos: Diploma de curso superior, devidamente registrado e fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, em **Biomedicina ou Farmácia**. Registro no respectivo conselho profissional.

Atribuições: Supervisionar, orientar e realizar exames de análises clínicas, interpretar, avaliar e liberar os resultados dos exames para fins de diagnóstico clínico. Verificar sistematicamente os aparelhos a serem utilizados nas análises, ajustando-os e calibrando-os, quando necessário, a fim de garantir seu perfeito funcionamento e a qualidade e confiabilidade dos resultados. Controlar a qualidade dos produtos e reagentes utilizados. Efetuar registros necessários para o controle dos exames realizados. Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades em sua área de atuação.

EMPREGO 403 – ARQUITETO

Requisitos Mínimos: Diploma de curso superior, devidamente registrado e fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, em Arquitetura ou **Arquitetura e Urbanismo**, acrescido de curso de Especialização em Arquitetura Hospitalar ou de Estabelecimento Assistencial de Saúde – EAS ou de Arquitetura em Saúde OU de experiência mínima de (06) seis meses na função em Hospital ou em elaboração de projeto de Estabelecimento Assistencial de Saúde - EAS. Registro no **CAU/RS**.

Atribuições: Fiscalizar e executar obras e serviços. Desenvolver estudos de viabilidade técnica, financeira, econômica e ambiental. Prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão. Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Supervisionar trabalhos de desenhistas. Contatar com chefias sobre trabalhos e prioridades. Elaborar estudos arquitetônicos, anteprojetos e lançamento de dados para formação de dossiês para licitações. Coordenar projetos complementares. Fazer desenhos e estudos iniciais. Elaborar layout. Fazer memorial descritivo.

EMPREGO 408 – ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Requisitos Mínimos: Diploma de curso superior, devidamente registrado e fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, em Engenharia ou **Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo**. Especialização em Segurança do Trabalho. Registro no respectivo Conselho de classe.

Atribuições: Elaborar planos e projetos associados à engenharia em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, e analisando dados e informações. Fiscalizar e executar obras e serviços. Desenvolver estudos de viabilidade técnica, financeira e ambiental. Prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão. Elaborar e executar projetos, normas e sistemas para Segurança do Trabalho. Desenvolver estudos e estabelecer métodos e técnicas para prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Inspeccionar possíveis riscos nos serviços vinculados à Fundação de Saúde de Novo Hamburgo e realizar proposições para a superação dos mesmos. Instruir sobre a necessidade de uso de EPI. Participar de perícias internas. Elaborar laudos técnicos ambientais (para aposentadoria especial).

Art. 5º Fica **RETIFICADO** o Anexo II do Edital de Abertura nº 02/2020, os Conhecimentos Específicos dos Empregos 303, 305, 403, 404, 405 e 409, passando a conter a seguinte redação:

EMPREGO 303 – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Conhecimentos Específicos: 1. Resolução ANVISA RDC Nº 330 de 20/12/2019. 2. Normas de radioproteção. 3. Fundamentos de dosimetria e radiobiologia. 4. Operação de equipamentos em radiologia. 5. Fundamentos de imagiologia radiológica: câmara escura, manipulação de filmes, chassis, écrans reveladores e fixadores, processadora de filmes, câmara clara, seleção e identificação de exames. 6. Radiodiagnóstico médico: exames de radiografia gerais e especializados. 7. Tomografia computadorizada: 7.1. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a tomografia computadorizada 7.2. Protocolos de exames em tomografia computadorizada. 8. Ressonância magnética: 8.1. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a ressonância magnética. 8.2. Protocolos de exames em ressonância magnética. 9. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a medicina nuclear. 9.1. Protocolos de exames de medicina nuclear. 9.2. Normas de radioproteção aplicadas à medicina nuclear. 10. Contaminação radioativa. Fontes, prevenção e controle. 11. Processamento de imagens digitais. 11.1. Informática aplicada ao diagnóstico por imagem. 11.2. Processamento digital de imagens: ajustes para a qualidade das imagens. 11.3. Equipamentos utilizados no processamento de imagens digitais. 11.4. Técnicas de trabalho na produção de imagens digitais. 11.5 Protocolos de operação de equipamentos de aquisição de imagem. 12. Princípios gerais de segurança no trabalho. 12.1. Prevenção e causas dos acidentes do trabalho. 12.2. Princípios de ergonomia no trabalho. 12.3. Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho. 13. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

EMPREGO 305 – TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Conhecimentos Específicos: 1. Introdução à segurança e saúde do trabalhador. 2. Órgãos e instituições relacionadas à segurança e à saúde do trabalhador – siglas e atribuições. 3. Acidente do trabalho. 4. Legislação de segurança e saúde do trabalhador: leis, portarias, decretos e normas regulamentadoras. 5. Órgão de segurança e medicina do trabalho nas organizações. 6. Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho. 7. Primeiros socorros. 8. Proteção contra incêndio. 9. Fundamentos de segurança e higiene do trabalho. 10. Doenças transmissíveis e doenças ocupacionais. 11. Noções de ergonomia. ~~12. Saneamento do meio.~~ 12. Equipamentos de proteção coletiva e individual. ~~14. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.~~

EMPREGO 403 – ARQUITETO

Conhecimentos Específicos: 1. Desenho arquitetônico. 1.1. Sistemas estruturais. 1.2. Estática dos corpos rígidos e elásticos. 1.3. Estruturas de concreto armado. 1.4. Estruturas de aço e de madeira. 1.5. Conforto ambiental, iluminação e ventilação natural. 1.6. Insolação. 1.7. Luminotécnica, conforto acústico e térmico. 2. Ergonomia. 3. Acessibilidade universal (Norma ABNT 9050). 4. Materiais de construção e elementos construtivos. 5. Projeto Arquitetônico. 5.1. Metodologia de projeto. 5.2. Tipologias de organização espacial. 5.3. Partido arquitetônico e construtivo. 5.4. Implantação e análise do terreno e do entorno. 5.5. Estudo de acessos, fluxos e circulações. 5.6. Instalações elétricas em BT, telefônicas, de lógica e hidrossanitárias (água potável, esgoto e de captação e drenagem de águas pluviais) em/para edificações convencionais. 5.7. Coberturas e impermeabilização. 5.8. Esquadrias. 5.9. Pisos e revestimentos. 6. Informática aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Programas de softwares básicos para uso em escritório e AutoCAD. 7. Topografia, cortes, aterros e cálculo de movimentação de terra. 8. Legislação ambiental e urbana. 9. Projetos de interiores para ambientes corporativos e industriais. 10. Paisagismo. 11. Comunicação visual. 12. Instalações de prevenção e combate a incêndio pânico. 13. Orçamentos de obras e serviços de engenharia. 14. Normas brasileiras afins a projetos e obras. 15. Código de obras e licenciamento. 16. Metodologia para análise de projetos de arquitetura e instalações. 17. Manual de Diretrizes de Sustentabilidade para Projetos de Arquitetura e Engenharia Portaria-Sei, nº2 de 07/01/2019. 17. Resolução RDC nº 50 da ANVISA (da Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que regulamenta o planejamento físico e estrutural, bem como a inspeção das edificações hospitalares. 18. NBR 14712 (Referente aos elevadores) e NBR 9077 (que trata, entre outras coisas, das rampas e saídas de emergência). 19. ~~NBR 8196 Emprego de escadas~~, NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas, NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico, ~~NBR 10068 Folha de desenho Leiaute e dimensões~~, NBR 10126 - Cotagem de desenho técnico, ~~NBR 10582 Apresentação da folha para desenho~~, ~~NBR 13142 Dobramento de cópia~~. 20. RDC nº 51, de 6 de outubro de 2011 sobre os Requisitos para Aprovação de Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde. ~~21. Norma 10752/2020.~~

EMPREGO 404 – ASSISTENTE SOCIAL

Conhecimentos Específicos: 1. Planejamento da ação profissional e projeto de intervenção: identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da população. 2. Áreas e políticas públicas de seguridade social. 3. Movimentos sociais. 4. Recursos orçamentários nos benefícios e serviços socioassistenciais em Centros de Referência em Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS. 5. Elaboração e avaliação de Plano de Assistência Social. 6. Perícias, visitas técnicas, laudos, informações e pareceres. 7. Procedimentos de atendimento individual e coletivo em CRAS e CREAS, direção e coordenação em CRAS, CREAS. 8. Estatuto da Criança e do Adolescente. Promoção, prevenção e proteção de crianças e adolescentes. Saúde e atenção psicossocial. 9. Estatuto do Idoso: Lei 10.741/2003. 10. Estatuto da Pessoa com Deficiência: Lei 13.146/2015. 11. Lei Orgânica da Assistência Social. 12. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). 13. Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. 14. Família: novas modalidades e metodologias de abordagem. 15. Legislação aplicada ao SUS: 15.1. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal. 15.2. Controle social no SUS. 15.3. Resolução 453/2012 do Conselho Nacional da Saúde. 15.4. Constituição Federal, artigos de 194 a 200. 15.5. Lei Orgânica da Saúde - Lei no 8.080/1990, Lei no 8.142/1990 e Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. 15.6. Determinantes sociais da saúde. 15.7. Sistemas de informação em saúde. 16. Serviço Social. 16.1 Fundamentos e Instrumentalidade do Serviço Social. 16.2 Lei de Regulamentação da profissão do Serviço Social: Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993; 16.3. Código de Ética do Assistente Social.

EMPREGO 405 – CONTADOR

Conhecimentos Específicos: 1. Contabilidade Geral. 1.1 Teoria da Contabilidade. 1.1.1. Conceito. 1.1.2. Objetivo. 1.1.3. Objeto. 1.1.2. Técnicas da contabilidade. ~~1.1.3. GPC-00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro-CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.~~ 1.2. Patrimônio. 1.2.1. Componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio

líquido). 1.3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 1.4. Contas patrimoniais e de resultado. 1.4.1. Apuração de resultados. 1.4.2. Plano de contas. 1.5. Funções e estrutura das contas e Classificação das contas. 1.6. Regime de competência e regime de caixa. 1.7. Escrituração Contábil. Balancete de Verificação. 1.8. Operações com Mercadorias. 1.9. Estoques. 1.10. Depreciação. 1.10.1. Amortização. 1.10.2. Exaustão. 1.10.3. Redução ao valor recuperável de ativos. 1.11. Ativos intangíveis. 1.12. Análise econômico-financeira. 1.12.1. Indicadores de liquidez. 1.12.2. Indicadores de rentabilidade. 1.12.3. Indicadores de lucratividade. Análise vertical e horizontal. 1.13. Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários de acordo com a lei 6.404/76 e suas atualizações. 1.14. Elaboração de demonstrações contábeis: de acordo a legislação societária e pelos pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Balanço patrimonial. 1.14.1. Demonstração do resultado do exercício. 1.14.2. Demonstração do Resultado Abrangente. 1.14.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 1.14.4. Demonstração do fluxo de caixa. 1.14.5. Demonstração do valor adicionado. 1.14.6. Notas Explicativas as demonstrações contábeis. 1.15. Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 1.16. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas atualizações. 1.17. Pronunciamentos - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2. Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 2.1. Conceito. 2.1.1. Campo de Aplicação. 2.1.2. Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual. 2.2 Regimes Contábeis: Orçamentário e Patrimonial. 2.3. **Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público—NBC—T 16.6 a 16.11—Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP 01 a NBC TSP 26; NBC T 16.7 e NBC T 16.11.** 2.4. **MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADO AO SETOR PÚBLICO 8ª EDIÇÃO:** Procedimentos Contábeis Orçamentários (PCO). 2.4.1. Receita Orçamentária. 2.4.1.1. Conceito, Classificação da Receita Orçamentária, Reconhecimento da Receita Orçamentária, Relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, Etapas da Receita Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária. 2.4.2. Despesa Orçamentária: Conceito, Classificações da Despesa Orçamentária. 2.4.3. Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais, Reconhecimento da Despesa Orçamentária, Etapas da Despesa Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Despesa Orçamentária, Despesas de Exercícios Anteriores. 2.5. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). 2.5.1. Patrimônio Público: Conceito, Composição, Ativo Passivo e Patrimônio Líquido. 2.5.2. Variações Patrimoniais: Qualitativa, Quantitativa e Resultado Patrimonial. 2.5.3. Ativo Imobilizado. 2.5.4. Ativo Intangível. 2.5.5. Reavaliação. 2.5.6. Depreciação. 2.5.7. Amortização. 2.5.8. Exaustão. 2.5.9. Redução ao valor recuperável. 2.5.10. Transações sem Contraprestação. 2.6. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). 2.6.1. Aspectos Gerais e Estrutura do PCASP. 2.6.2. Classificação e Detalhamento das Contas do PCASP. 2.6.3. Conta contábil. 2.6.4. Natureza de Informações. 2.6.5. Registro Contábil. 2.7. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP). 2.7.1. Balanço Orçamentário. 2.7.2. Balanço Financeiro. 2.7.3. Balanço Patrimonial. 2.7.4. Demonstração das Variações Patrimoniais. 2.7.5. Demonstração do Fluxo de Caixa. 2.7.6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido. 2.7.7. Consolidação das Demonstrações Contábeis. 2.8. Registros Contábeis de Operações Típicas. 2.9. Procedimentos Contábeis Específicos (PCE). 2.9.1 Regimes Próprios de Previdência Privada (RPPS). 2.9.2. Dívida Ativa. 2.9.3. Parcerias Público-Privadas (PPP). 2.9.4. Consórcios Públicos. 2.9.5. Operações de Crédito. 2.9.16. Fundeb. 2.9.7. Precatórios em Regime Especial.

EMPREGO 409 – FARMACÊUTICO

Conhecimentos Específicos: 1. Código de Ética Farmacêutica. Legislação farmacêutica: Lei 5991/73, Lei 3820/60, Lei 8666/93, Decreto 85878/81, Decreto 74170/74, Lei 9.782/99 e suas alterações, Portaria 344/98 (e atualizações), RDC 302/05; RDC 67/2007. 2. Farmácia hospitalar: estrutura organizacional, Estrutura administrativa, Conceito. 3. Medicamentos controlados, Medicamentos genéricos, medicamentos excepcionais, Padronização de medicamentos. 4. Controle de infecção hospitalar; Planejamento e controle de estoques de medicamentos e correlatos. 5. Farmacocinética e farmacodinâmica: introdução à farmacologia; noções de ensaios biológicos; vias de administração e manipulação de formas farmacêuticas magistrais e oficinais; absorção, distribuição e eliminação de fármacos; biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos; interação droga-receptor; interação de drogas; mecanismos moleculares de ação das drogas. 6. Fármacos que agem no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso periférico: parassimpatomiméticos; parassimpatolíticos; simpatomiméticos; simpatolíticos; anestésicos locais; bloqueadores neuromusculares. 7. Fármacos que agem no sistema nervoso central: hipnoanalgésicos; anestésicos gerais; tranquilizantes; estimulantes do SNC; anticonvulsivantes; autacóides e antagonistas; antiinflamatórios não esteroides; antiinflamatórios esteroides. 8. Farmacologia - Interações medicamentosas, agonistas, antagonistas, bloqueadores neuromusculares, anestésicos, anti-inflamatórios, cardiotônicos, anti-hipertensivos, **antidiabéticos** e antibióticos. 9. Reações adversas a medicamento; interações e incompatibilidade medicamentosas. 10. Farmacotécnica - formas farmacêuticas para uso parenteral, formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica, formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica. 11. Manipulação de medicamentos, produção de antissépticos e desinfetantes, Preparo de soluções. Conceitos: molaridade, normalidade. 12. Padronização de técnicas e controle de qualidade. 13. Desenvolvimento e validação de métodos analíticos, ensaios farmacopeicos de controle de qualidade; métodos cromatográficos e espectrométricos de análises: fundamentos e aplicações; técnicas modernas na investigação de produtos naturais: biotecnologia, preparo, diluição e padronização de soluções. 14. Nanotecnologia farmacêutica. 15. Biossegurança. 16. Análise de protocolos e relatórios de estudos de Equivalência Farmacêutica e Perfil de Dissolução; Análise de protocolos e relatórios de Bioequivalência; Notificação de matérias primas reprovadas à ANVISA; Atividades de implantação da Farmacovigilância seguindo recomendações da Anvisa.

Art. 6º Fica **INCLUSA** no Anexo II do Edital de Abertura nº 02/2020, as referências bibliográficas, com a seguinte redação:

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipos e gêneros textuais. 3. Significação de palavras e expressões. 4. Sinônimos e antônimos. 5. Ortografia oficial. 6. Classes de palavras variáveis e invariáveis e suas funções no texto. 7. Concordâncias verbal e nominal. 8. Conjugações verbais. 9. Colocação de pronomes nas frases. 10. Sintaxe. 11. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. 12. Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais. 13. Divisão silábica. 14. Processos de formação de palavras. 15. Usos dos “porquês”. 16. Usos de “mau” e “mal”. 17. Variação linguística.

Referências bibliográficas sugeridas:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRASIL. Acordo ortográfico da língua portuguesa: atos internacionais e normas correlatas. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Assuntos de Língua Portuguesa, 2008.

denaço de Edições Técnicas, 2014. 100 p. Disponível em>
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf>

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em Prosa Moderna. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

KOCH, Ingedore G. Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

NINA, B. D. Tipologia e gêneros textuais. Rio de Janeiro: Publit, 2012.

ROCHA LIMA, C. H. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

Raciocínio Lógico: 1. Leitura e representação de numerais: o número em diferentes situações. 2. Sequência numérica. 3. Antecessor e sucessor. 4. Par e ímpar. 5. Resolução de problemas envolvendo adição e subtração. 6. Conceito de metade, dobro e triplo. 7. Resolução de problemas por meio de ilustração e/ou operações. 8. Conceito de maior/menor; largo/estrito; comprido/curto; grosso/fino; alto/baixo; pesado/leve. 9. Noções básicas de medida: comprimento, valor, tempo e massa.

Referências bibliográficas sugeridas:

FRANÇAI, Elizabeth et al. **Matemática na vida e na escola**, 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

WILMER, Celso et al. **Matemática no dia a dia**. 5 reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014. 176 p.

Legislação: 1. Lei Orgânica do Município de Novo Hamburgo. 2. Lei Municipal Nº 334/2000, de 19 de Abril de 2000. Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes, estrutura, organização e arcabouço legal. Controle social no SUS. Legislação em saúde pública, União, Estados e Município de Novo Hamburgo. Políticas na área de saúde. Políticas de Humanização. Política Nacional de Atenção em Saúde: direito dos usuários e obrigações dos profissionais de saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

Lei Orgânica do Município de Novo Hamburgo. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/lei-organica-novo-hamburgo-rs>

Lei Municipal Nº 334/2000, de 19 de Abril de 2000. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-cargos-e-carreiras-novo-hamburgo-rs>

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

RESOLUÇÃO Nº 553, DE 09 DE AGOSTO DE 2017, DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso553.pdf>

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Significação de palavras e expressões. 5. Relações de sinonímia e de antonímia. 6. Ortografia. 7. Acentuação gráfica. 8. Uso da crase. 9. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos. 10. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. 11. Locuções verbais (perífrases verbais). 12. Funções do “que” e do “se”. 13. Formação de palavras. 14. Elementos de comunicação. 15. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação). 16. Concordância verbal e nominal. 17. Regência verbal e nominal. 18. Colocação pronominal. 19. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto. 20. Elementos de coesão. 21. Função textual dos vocábulos. 22. Variação linguística.

Referências bibliográficas sugeridas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., amp. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio**: dicionário da língua portuguesa. coord. Marina Baird Ferreira. Curitiba: Positivo, 2010.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. **Gramática: texto, reflexão e uso**. 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

Raciocínio Lógico: 1. Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras). 2. Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.

Referências bibliográficas sugeridas:

FRANÇAI, Elizabeth et al. **Matemática na vida e na escola**, 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações**. v. 1-3, ensino médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PADILHA, Josimar. **Raciocínio lógico-matemático: teoria e aplicação**. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Vestcon, 2013.

WILMER, Celso et al. **Matemática no dia a dia**. 5 reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

Legislação: 1. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes, estrutura, organização e arcabouço legal. 2. Controle social no SUS. 3. Resolução 453/2012 do Conselho Nacional da Saúde. 4. Constituição Federal, artigos de 194 a 200. 5. Lei Orgânica da Saúde - Lei no 8.080/1990, Lei no 8.142/1990 e Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. 6. Determinantes sociais da saúde. 7. Epidemiologia e Sistemas de informação em saúde. 8. Lei Orgânica do Município de Novo Hamburgo. 9. Lei Municipal Nº 334/2000, de 19 de Abril de 2000. Políticas de Humanização. Política Nacional de Atenção em Saúde: direito dos usuários e obrigações dos profissionais de saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

Lei Orgânica do Município de Novo Hamburgo. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/lei-organica-novo-hamburgo-rs>

Lei Municipal Nº 334/2000, de 19 de Abril de 2000. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-cargos-e-carreiras-novo-hamburgo-rs>

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

RESOLUÇÃO Nº 553, DE 09 DE AGOSTO DE 2017, DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso553.pdf>

DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ARTIGOS 194 A 200). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

RESOLUÇÃO Nº 453, DE 10 DE MAIO DE 2012, DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0453_10_05_2012.html

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NÍVEL FUNDAMENTAL

EMPREGO 101 – AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

Conhecimentos Específicos: 1. Conhecimentos básicos de segurança no trabalho: condições e atos inseguros, utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e sinalização de segurança: placas, rótulos, entre outros. 2. Conhecimentos básicos de reparo e manuseio de aparelhos/equipamentos elétricos. 3. Conhecimentos básicos sobre segurança no manuseio e transporte de materiais e equipamentos. 4. Conhecimentos básicos de tarefas ligadas a manutenção da rede de água e esgoto. 5. Conhecimentos gerais de ferramentas, instrumentos e materiais utilizados na realização de limpezas e consertos. 6. Armazenamento e conservação de objetos, máquinas e equipamentos. 7. Comportamento no ambiente de trabalho.

Referências bibliográficas sugeridas:

Norma Regulamentadora NR 01 - Disposições Gerais do Ministério do Trabalho e Emprego.

Norma Regulamentadora NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Norma Regulamentadora NR 06 - Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Norma Regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança.

Norma Regulamentadora NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

Figueiredo, Chênia Rocha. Equipamentos elétricos e eletrônicos. / Chênia Rocha Figueiredo. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 104 p. ISBN: 978-85-230-0971-7

NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão;

NBR 5626 – Sistemas Prediais de água fria e água quente.

NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução.

NBR ISSO 5742:2010 – Alicates nomenclaturas.

EMPREGO 102 – AUXILIAR DE NUTRIÇÃO

Conhecimentos Específicos: 1. Alimentos e nutrientes. 2. Fundamentos de alimentação. 3. Fundamentos básicos de nutrição. 4. Nutrição humana Higiene alimentar. 5. Segurança alimentar. 6. Técnica dietética. 7. Tecnologia culinária. 8. Manipulação de alimentos. 9. Dietas hospitalares. 10. Dietoterapia e avaliação nutricional. 11. Saúde e Segurança no Trabalho.

Referências bibliográficas sugeridas:

PHILIPPI, S.T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3º edição. Barueri-SP: Manole, 2018.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais. São Paulo: Atheneu, 2009.

DOMENE, Semíramis Álvares. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PHILLIP, S.T. Nutrição e técnica e dietética. 4º edição. Barueri-SP: Manole, 2019.

BENETTI, G. B. Manual de Técnicas Dietéticas. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; FIORE, E.G.; REDOLFI, S.C. da S. Guia de segurança alimentar e nutricional. 1º edição. Barueri-SP: Manole, 2015.

SILVA JUNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6º edição atualizada. São Paulo-SP: Varela, 2010.

ORNELLAS, L.H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8º edição revisada e ampliada. São Paulo-SP: Atheneu, 2013.

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília-DF: ANVISA, 2004.

MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6º edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

CARUSO, L.; NEVES, A.L. Dietas Hospitalares: uma Abordagem na Prática Clínica. São Paulo: Atheneu, 2002.

PINTO-E-SILVA, M.E.M. Técnica Dietética Aplicada à Dietoterapia. eBook Kindle

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.K. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14º edição. São Paulo-SP: GEN – Guanabara Koogan, 2018.

EMPREGO 103 – COZINHEIRO

Conhecimentos Específicos: 1. Alimentos e nutrientes. 2. Fundamentos de alimentação. 3. Fundamentos básicos de nutrição. 4. Técnica dietética. 5. Higiene e segurança alimentar. 6. Higienização de utensílios de cozinha. 7. Pré-preparo, preparo e processamento de alimentos. 8. Dietas hospitalares. 9. Boas práticas para produção, manipulação, conservação e exposição de alimentos. 10. Armazenamento de alimentos. 11. Saúde e segurança no trabalho.

Referências bibliográficas sugeridas:

PHILIPPI, S.T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3º edição. Barueri-SP: Manole, 2018.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.K. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14º edição. São Paulo-SP: GEN – Guanabara Koogan, 2018.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais. São Paulo: Atheneu, 2009.

DOMENE, Semíramis Álvares. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PHILLIP, S.T. Nutrição e técnica e dietética. 4º edição. Barueri-SP: Manole, 2019.

BENETTI, G. B. Manual de Técnicas Dietéticas. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; FIORE, E.G.; REDOLFI, S.C. da S. Guia de segurança alimentar e nutricional. 1º edição. Barueri-SP: Manole, 2015.

SILVA JUNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6º edição atualizada. São Paulo-SP: Varela, 2010.

ORNELLAS, L.H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8º edição revisada e ampliada. São Paulo-SP: Atheneu, 2013.

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. 1º edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de

Alimentação. Brasília-DF: ANVISA, 2004.

MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6º edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

NÍVEL MÉDIO

EMPREGO 201 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Conhecimentos Específicos: 1. As comunicações oficiais: aspectos gerais da redação oficial; a redação dos atos normativos e comunicações; aplicação de princípios da ortografia e de elementos da gramática à redação oficial. 2. Arquivologia: gestão, classificação e avaliação de documentos; organização, planejamento, sistemas e métodos de arquivamento; arquivística e informática; legislação arquivística. 3. Comportamento organizacional: as pessoas, os grupos e a dinâmica organizacional; comunicação; liderança e poder; conflito e negociação. 4. Ética geral e profissional: conceitos e fundamentos; relações de trabalho; a responsabilidade social das empresas; assédio. 5. Atendimento ao público: excelência e atendimento de qualidade na recepção e ao telefone. 6. Introdução à Administração: conceito de administração; habilidades, competências e papéis do administrador e os processos administrativos. 7 Administração de pessoas: conceito e processos. 8. Administração de recursos materiais, patrimoniais e logística: compras e estoques; componentes da logística. 9. Administração financeira: objetivos econômico e financeiros; funções do gestor financeiro; a demonstração do resultado, fluxo de caixa e o balanço patrimonial. 10. Redação empresarial: tipos de correspondências; estruturas e formas de tratamento.

Referências bibliográficas sugeridas:

ARANTES, Elaine Cristina. *Ética empresarial*. Curitiba: Instituto Federal Paraná – EaD e Rede e-tec Brasil, 2012.

BRASIL. *Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Política nacional de arquivos públicos e privados.*

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Manual de redação da Presidência da República*, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

CEAF. *Manual de atendimento do Ministério Público do estado do Paraná*. Curitiba: CEAF – Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional, item Manual de atendimento (presencial e telefônico).

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CORTINA, Adela e MARTÍNEZ, Emilio. *Ética*. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

DECENZO, David. A.; ROBBINS, Stephen P. *Administração de recursos humanos*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

FENILI, Renato Ribeiro. *Gestão de materiais*. Brasília: ENAP / DDG, 2013.

GULLO, José. *Administração: para quem estuda, ensina e prática*. São Paulo: Bom Dia, 2016.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES, G.V.C.P.F. e PORRUA, R.P.D. *Comunicação Empresarial*. Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, Educação a Distância. Brasília: Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil, 2012.

MEGLIORINI, Evandir; SILVA, Marco Aurélio Vallim Reis da. *Administração financeira: uma abordagem brasileira*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MORALES, Flávio Galego e FERREIRA, Flávio Smania. *A excelência em qualidade no atendimento das organizações*. In: Revista Hórus, Volume 5, número 2 (Abr-Jun), 2011.

PAURA, Glávio Leal. *Fundamentos de logística*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná – EaD e Rede e-Tec Brasil, 2012.

RIOS, Elaine Rosa; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. *Plano de classificação de documentos arquivísticos e a teoria da classificação: uma interlocução entre domínios do conhecimento*. In: Perspectivas em Ciência da Informação, v.15, n.2, p.123-139, maio/ago. 2010.

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. *Administração: teoria e prática no contexto brasileiro*. São Paulo: Prentice Pearson Hall, 2008.

ULBRA-Universidade Luterana do Brasil. *Redação empresarial*. Curitiba: Ibpex, 2008.

WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R. *Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva*. São Paulo: Saraiva, 2000.

EMPREGO 202 – AGENTE DE ATENDIMENTO

Conhecimentos Específicos: 1. Comunicações oficiais: aspectos gerais da redação oficial; a redação dos atos normativos e comunicações; aplicação de princípios da ortografia e de elementos da gramática à redação oficial. 2. Arquivologia: gestão, classificação e avaliação de documentos; organização, planejamento, sistemas e métodos de arquivamento; arquivística e informática; legislação arquivística. 3. Comportamento organizacional: as pessoas, os grupos e a dinâmica organizacional; comunicação; liderança e poder; conflito e negociação. 4. Ética

geral e profissional: conceitos e fundamentos; relações de trabalho; a responsabilidade social das empresas; assédio. 5. Atendimento ao público: excelência e atendimento de qualidade na recepção e ao telefone. 6. Introdução à Administração: conceito de administração; habilidades, competências e papéis do administrador e os processos administrativos. 7. Administração de pessoas: conceito e processos. 8. Redação empresarial: tipos de correspondências; estruturas e formas de tratamento.

Referências bibliográficas sugeridas:

Oliveira Marco A. Comportamento Organizacional para a Gestão de Pessoas: agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.

Mariano, Fabrício. Arquivologia. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Batista, Audrey Barretti Carvalho. Métodos e técnicas administrativas. São Paulo: Érica, 2017.

Gold, Miriam. Redação Empresarial. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Chiavenato, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

Mariano, Fabrício. Arquivologia. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Dessler, Gary. Administração de recursos humanos. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Barsano, Paulo Roberto. Ética Profissional. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.

Batista, Audrey Barretti Carvalho. Métodos e técnicas administrativas. São Paulo: Érica, 2017.

Newstrom, John. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. Porto Alegre: AMGH, 2011.

Mariano, Fabrício. Arquivologia. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Batista, Audrey Barretti Carvalho. Métodos e técnicas administrativas. São Paulo: Érica, 2017.

Chiavenato, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano nas organizações. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Gold, Miriam. Redação Empresarial. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Batista, Audrey Barretti Carvalho. Métodos e técnicas administrativas. São Paulo: Érica, 2017.

Chiavenato, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Chiavenato, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

EMPREGO 203 – AGENTE DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Terapia Ocupacional. 2. Noções de patologia. 3. Noções de saúde mental. 4. Terapia ocupacional nos ciclos da vida. 5. Reabilitação Psicossocial. 6. Terapia Ocupacional na Atenção Básica. 7. Terapia ocupacional para pessoas portadoras de deficiência físicas e mentais. 8. Técnicas básicas aplicadas em terapia ocupacional. 9. Atividades e recursos terapêuticos, individuais e em grupo.

Referências bibliográficas sugeridas:

BENETTON, M.J. Trilhas Associativas: Ampliando subsídios metodológicos à Clínica da Terapia Ocupacional. Campinas: Arte Brasil Editora/UNISALESIANO, 2006. Terceira edição.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990 a. Seção 1.

Lei 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142htm.

MEUR, A; STAES, L., Psicomotricidade Educação e Reeducação. 1 ed. Ed manole. 1989..

BRESSAN, R.A. Avanços no tratamento Multidisciplinar. Ed. Porto Alegre; Artimed, 2012.

PONTES, L.M.M; ELKIS, H. Treinamento de Atenção e Memória na Esquizofrenia: um manual prático. Porto Alegre: Artmed. 2013

SIAULYS, M.O C; ORMELEZI, E.M; BRIANT, M.E. A deficiência visual associada à deficiência múltipla e o atendimento educacional especializado. São Paulo: Laramara, 2010

SPENCE, A. P. Anatomia humana. 2 ed Manole, São Paulo, 1991.

SANTOS, F.S.; SILVA T.B. L.; ALMEIDA. E.B.; OLIVEIRA, E.M.; Estimulação cognitiva para idosos – ênfase em memória. Editora Atheneu, 2ª edição, 2017.

Villares, C. C; Bressan, R.F; Assis, J.C. Entre a razão e a ilusão – desmistificando a esquizofrenia. 2ª Ed. 2013.

EMPREGO 204 – ASSISTENTE DE LABORATÓRIO

Conhecimentos Específicos: Química: 1. Fundamentos da Química: 1.1. Materiais e suas transformações físicas e químicas. 1.2. Propriedades das misturas e das substâncias que as constituem. 1.3. Processos de fracionamento de misturas: decantação e filtração. 1.4. Tabela Periódica. 1.5. Noções sobre óxidos, ácidos, bases e sais. 2. Química e ambiente: 2.1. Composição química de produtos de uso comum: leitura e interpretação de informações em rótulos, precauções e procedimentos de utilização. 2.2. Descarte e estocagem de lixo e resíduos químicos. 2.3. O ser humano como um agente de transformação do ambiente. Física: 3. Introdução. 3.1 Medida e sua representação. 3.2. Unidades de medida das grandezas: comprimento, área, volume, tempo e massa. 3.3. Algarismos significativos de uma medida. 3.4. Grandezas físicas escalares e vetoriais. 3.5 Grandezas diretamente proporcionais e inversamente proporcionais. 4. Cinemática. 4.1. Movimento com velocidade constante. 4.2. Movimento com aceleração. 5. Dinâmica. 5.1 Forças: peso, elástica e de atrito. 5.2. Trabalho, energia e máquinas. 6. Termologia. 6.1. Temperatura e calor. 6.2. Medida da temperatura. 6.3. Transmissão do calor. 7. Ondas, som e luz. 7.1. Tipos e características de ondas. 7.2. O som e sua propagação. 7.3. Reflexão do som. 7.4. Reflexão e refração da luz. 7.5. Espelhos e lentes. 8. Eletricidade e magnetismo. 8.1. Carga elétrica. 8.2. Corrente elétrica. 8.3. Circuitos elétricos. 8.4. Imãs e eletroímãs. 8.5. Geradores elétricos. 9. Experimentos relacionados ao conteúdo do programa. Biologia: 10. A compreensão da vida em seus diferentes níveis de organização. 11. A importância da abordagem experimental na Biologia. 12. Taxonomia e a nomenclatura científica. 13. A célula: métodos de estudo. 14. Princípios da hereditariedade. 15. Noções de bacteriologia e virologia essenciais à prática laboratorial. 16. Noções de hematologia e parasitologia aplicadas a análises biológicas e clínicas. Trabalho no Laboratório: 17. Noções básicas de segurança no laboratório: 17.1. Símbolos referentes a substâncias corrosivas, inflamáveis e tóxicas. 17.2. Noções de estocagem de produtos químicos. 17.3. Princípios básicos de segurança na utilização de aparelhos elétricos, inclusive em eletroforese. 18. Normas de trabalho em laboratório: 18.1. Disciplina, organização, proteção individual e coletiva – Biossegurança. 18.2. Anotações e registro de dados: cadernos de laboratório. 19. Técnicas básicas de laboratório. 20. Noções sobre vidrarias, equipamentos, instrumentos e materiais utilizados em laboratório: identificação, utilização, manutenção e limpeza. 21. Ética no trabalho de laboratório. 22. Limpeza: produção, acomodação e destino de lixo e de resíduos químicos. 23. Ética na utilização dos recursos naturais: água e energia. 24. Análises biológicas e clínicas: princípios de pesagem e outras medidas. Preparação e utilização de soluções, corantes e reagentes. 25. Noções básicas de microscopia. Observação de células e culturas de microrganismos.

Referências bibliográficas sugeridas:

Amabis, J. M. **Fundamentos de Biologia Moderna: volume único.** 4ª ed. São Paulo, 2006.

Benjamini, E. et. al. **Imunologia.** 4ª ed. Guanabara Koogan, 2002.

Carron, W.; Guimarães, O. **Física.** 2ª ed. Moderna, 2003.

Ferris, P. G. et. al. **Hematologia.** São Paulo, DCL, 2012.

Oppermann, C. M. **Manual de biossegurança para serviços de saúde.** Porto Alegre, PMPA/SMS/CGVS, 2003.

Pelczar M. J. et. al. **Microbiologia: conceitos e aplicações.** 2ª ed. Makron, 1997.

Peruzzo, T. M.; Canto, E. L. **Química: volume único.** 2ª ed. São Paulo, Moderna, 2003.

Usberco, J.; Salvador E. **Química: volume único.** 9ª ed. São Paulo, Saraiva, 2004.

EMPREGO 205 – ATENDENTE DE FARMÁCIA

Conhecimentos Específicos: 1. Noções de administração da farmácia ambulatorial. 2. Noções de organização e funcionamento da farmácia, Noções de higiene e biossegurança, Prevenção e causas dos acidentes de trabalho. 3. Produtos farmacêuticos: noções de farmacologia, classe terapêutica, mecanismo de ação, efeitos adversos e informações de uso e administração de medicamentos, Normas de boas práticas de armazenamento – recebimento e controle de estoque de medicamentos e insumos farmacêuticos, Normas de boas práticas de dispensação de medicamentos, Cálculo de medicamentos, Noções de classificações dos medicamentos (quanto a origem, local de ação, via de administração e forma farmacêutica). 4. Denominação Comum Brasileira (DCB) e Denominação Comum Internacional (DCI); 5. Legislação farmacêutica e sanitária. 6. Ética profissional e responsabilidade. 7. Atendimento humanizado aos usuários do SUS. 8. Noções sobre a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME e Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME. 9. Noções sobre o sistema nacional de gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS.

Referências bibliográficas sugeridas:

ALMEIDA, R. B. Formação inicial e continuada: balconista de farmácia. Curitiba: *Instituto Federal do Paraná*, 2012. Disponível em: <<http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2012/07/bf1.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

ANSEL, H. C.; STOKLOSA, M. J. Cálculos Farmacêuticos: 12. ed. Porto Alegre: *Artmed*, 2008.

BRASIL. Decreto nº 3.181, de 23 de setembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre a Vigilância Sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3181.htm>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9787.htm>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 20, de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0020_05_05_2011.html>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2009/rdc0044_17_08_2009.html>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 80, de 11 de maio de 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/rdc0080_11_05_2006.html>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>. Acesso em: 09 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS: 4. ed. 4. reimp. Brasília: *Editores do Ministério da Saúde*, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização: 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Renome 2010: 2. ed. Brasília: *Ministério da Saúde*, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica: manual 1: apresentação do sistema. Brasília: *Ministério da Saúde*, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Renome 2020. Brasília: *Ministério da Saúde*, 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de Novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/portaria-n-485-de-11-de-novembro-de-2005>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica: 12. ed. Porto Alegre: *AMGH*, 2014.

MANZINI, F. et al. O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação. Brasília: *Conselho Federal de Farmácia*, 2015.

MORETTO, L. D.; MASTELARO, R. (org.). MDCB: Manual das Denominações Comuns Brasileiras. Manuais SINDUSFARMA; v. 16. São Paulo: *SINDUSFARMA*, 2013.

RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS – REMUME. Disponível em: <https://novohamburgo.rs.gov.br/sites/pmnh/files/secretaria_doc/2019/REMUME%202019%20atualizada.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2020.

SILVA, P. Farmacologia: 8. ed. Rio de Janeiro: *Guanabara Koogan*, 2010.

EMPREGO 206 – AUXILIAR DE IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

Conhecimentos Específicos: 1. Organização da sala de imobilizações. 2. Preparo do paciente para o procedimento. 3. Confeção de imobilizações: Aparelhos de imobilização com material sintético. 4. Aparelhos gessados circulares. 5. Goteiras gessadas. 6. Esparadrapagem. 7. Enfaixamento. 8. Tração cutânea. 9. Colar cervical. 10. Uso da serra elétrica, cizalha e bisturi ortopédico. 11. Salto ortopédico. 12. Modelagem de coto. 13. Fender e frisar o aparelho gessado. 14. Abertura de janelas no aparelho gessado.

Referências bibliográficas sugeridas:

UTZ, R.; PABST, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROCKWOOD, Charles A; GREEN, David P; BUCHOLZ, Robert W. **Fraturas em adultos**. São Paulo: Manole, 7 edição.

HEBERT, Sizínio K. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. ed. Porto Alegre: Artmed.

EMPREGO 207 – CONDUTOR DE AMBULÂNCIA/VEÍCULOS

Conhecimentos Específicos: 1. Conhecimentos básicos de mecânica, eletricidade, manutenção e conservação de veículos. 2. Direção defensiva. 3. Código de Trânsito brasileiro: disposições preliminares, normas gerais de circulação e conduta, habilitação, condução de veículos por motoristas profissionais, pedestres e condutores de veículos não motorizados, cidadão, educação para o trânsito, sinalização de trânsito, infrações, penalidades, medidas administrativas, crimes de trânsito. 4. Comportamento no trabalho. 5. Noções de Primeiros Socorros, respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social.

Referências bibliográficas sugeridas:

Código de trânsito brasileiro (CTB). Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Resoluções do Contran.

Portarias do Denatran.

Manual de formação de condutores veicular/condução de veículo de emergência (tecno data revista e atualizada)

Manual básico de segurança no trânsito (Volkswagen 2015)

Manual de mecânica básica/manual do proprietário GM/General Motors Edição 2019.

NÍVEL TÉCNICO

EMPREGO 301 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Conhecimentos Específicos: 1. Anotações e registros de enfermagem. 2. Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, termoterapia, crioterapia, sondagens, aspirações, nebulização, lavagem gastro-intestinal, banho no leito, peso - mensuração, administração e aplicações de medicamentos (vias e técnicas), medicação parenteral, venoclise, curativos, posição para exames, alimentação e coleta de material para exames. 3. Hematologia: técnicas de coleta. 4. Assistência ventilatória: drenagem postural, nebulização, oxigenoterapia, aspiração de secreções. 5. Assistência de enfermagem em unidade cirúrgica: pré, trans e pós-operatório. 6. Assepsia, anti-sepsia métodos e técnicas. 7. Princípios básicos quanto à limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos. 8. Biossegurança e controle de infecção hospitalar. 9. Programa Nacional de Imunização. 10. Assistência em enfermagem a mulher; recém-nascido, criança, adolescente e adulto. 11. Aleitamento materno, pré-natal, planejamento familiar e aborto legal. 12. Assistência em enfermagem às doenças infecto parasitárias e doenças sexualmente transmissíveis/infecção pelo HIV. 13. Assistência em enfermagem ao paciente com doenças crônicas não transmissíveis e doenças neoplásicas. 14. Assistência em enfermagem na saúde mental. 15. Cuidados paliativos. 16. Assistência em enfermagem à pessoa com deficiência. 17. Assistência em enfermagem às pessoas em situação de risco e violência. 18. Assistência enfermagem ao idoso. 19. Urgências e emergências. 20. Atendimento pré-hospitalar e atendimento ao politraumatizado. 21. Transporte do paciente de risco. 22. Segurança do Paciente. 23. Educação em saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

American Heart Association. **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE**. USA, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes** – 1. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf

BRASIL. ANVISA. **Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde – Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Brasília, 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

BRASIL. Lei complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Diário Oficial da União. Brasília. DF, 16 de janeiro de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm

BRASIL. Lei Nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde Brasileiro.** Brasília; 2005. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DCNT.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de Atenção Básica, nº 32** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Primária. N. 33. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. [Internet]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. **O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios.** 3. Ed. 2. Reimp. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Cadernos de Atenção Básica, n 13** – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Secretaria de Educação Básica. **Caderno temático: verificação da situação vacinal – versão preliminar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_tematico_verificacao_situacao_vacinal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico.** Brasília, 2010 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 465 p.: il. – (Cadernos HumanizaSUS ; v. 4). [Internet]. Disponível em: http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS. Caderno de textos. **Cartilhas da política nacional de humanização.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [Internet]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_textos_cartilhas_politica_humanizacao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica, nº 23.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde sexual e saúde reprodutiva. Cadernos de Atenção Básica, nº 26** – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de **Humanização da Atenção e Gestão do Sus. Acolhimento e Classificação de risco nos serviços de urgência.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança. **Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da**

Pessoa com Doença Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistemica_cab37.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistemica_cab37.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica. Diabetes Mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violencias.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v2.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde mental** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58357/pcdt_ist_01_2016_web_pdf_99415.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58357/pcdt_ist_01_2016_web_pdf_99415.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/09/Microcefalia---Protocolo-de-vigil--ncia-e-resposta---vers--o-1----09dez2015-8h.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/TB/mat_tec/manuais/MS11_Manual_Recom.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica.** 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/3463ca004745920f9a61de3fbc4c6735/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf?MOD=AJPERES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília; 2010.

CAMPOS. M.G.C.A.; SOUSA, A.T.O.; VASCONCELOS, J.M.B.; LUCENA, S.A.P.; GOMES, S.K.A. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico.** João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p.: il. [Internet]. Disponível em: <http://www.corenpb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e

monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. [Internet]. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Decreto 94406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. [Internet]. 1986. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html 8.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no5642017_59145.html

COREN SP. **Anotações de Enfermagem**. Disponível em: <http://www.portaldafenfermagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>

COREN SP. **Boas práticas: Cálculo seguro Volume I: Revisão das operações básicas**. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-1-revisao-das-operacoesbasicas.pdf>

COREN SP. **Boas práticas: Cálculo seguro Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos**. Disponível em: http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-demedicamentos_0.pdf

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008. [Internet]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente**. [Internet]. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/informe-campanha-polio-multivacinacao-2020-final.pdf>

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

POTTER, Patricia A; PERRY, Anne G.; ELKIN, Matha Keene. **Procedimentos e intervenções de enfermagem**. 5ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde** / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p. [Internet]. Disponível: https://www.rebraensp.com.br/images/publicacoes/manual_seguranca_paciente.pdf

ROCHA, R.M.; MARTINS, W.A. [editores]. **Manual de prevenção cardiovascular**. 1. ed. -- São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017. [Internet]. Disponível: https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual_de_Prevencao_Cardiovascular_SOCERJ.pdf

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas SOBECC**. 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

EMPREGO 302 – TÉCNICO EM NUTRIÇÃO

Conhecimentos Específicos: 1. Alimentos e nutrientes. 2. Fundamentos de alimentação. 3. Higiene alimentar. 4. Segurança alimentar e armazenamento de alimentos. 5. Técnica dietética. 6. Composição dos alimentos. 7. Tecnologia culinária. 8. Manipulação de alimentos. 9. Dietoterapia e patologia da nutrição. 10. Administração de unidades de alimentação e nutrição. 11. Planejamento de cardápios. 12. Controle de qualidade em unidades de alimentação e nutrição. 13. Biossegurança. 14. Química e bioquímica.

Referências bibliográficas sugeridas:

PHILIPPI, S.T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3º edição. Barueri-SP: Manole, 2018.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.K. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14º edição. São Paulo-SP: GEN – Guanabara Koogan, 2018.

CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 4º edição. Barueri-SP: Manole, 2018.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; FIORE, E.G.; REDOLFI, S.C. da S. Guia de segurança alimentar e nutricional. 1º edição. Barueri-SP: Manole, 2015.

SILVA JUNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6º edição atualizada. São Paulo-SP: Varela, 2010.

ORNELLAS, L.H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8ª edição revisada e ampliada. São Paulo-SP: Atheneu, 2013.

PHILLIP, S.T. Nutrição e técnica e dietética. 4ª edição. Barueri-SP: Manole, 2019.

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. 1ª edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília-DF: ANVISA, 2004.

MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6ª edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 4ª edição. São Paulo-SP: Metha, 2011.

CHEMIN, S.; MARTINEZ, S. Cardápio: guia prático para elaboração. 4ª edição. São Paulo-SP: Roca, 2019.

EMPREGO 303 – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Conhecimentos Específicos: 1. Resolução ANVISA RDC Nº 330 de 20/12/2019. 2. Normas de radioproteção. 3. Fundamentos de dosimetria e radiobiologia. 4. Operação de equipamentos em radiologia. 5. Fundamentos de imagiologia radiológica: câmara escura, manipulação de filmes, chassis, écrans reveladores e fixadores, processadora de filmes, câmara clara, seleção e identificação de exames. 6. Radiodiagnóstico médico: exames de radiografia gerais e especializados. 7. Tomografia computadorizada: 7.1. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a tomografia computadorizada 7.2. Protocolos de exames em tomografia computadorizada. 8. Ressonância magnética: 8.1. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a ressonância magnética. 8.2. Protocolos de exames em ressonância magnética. 9. Bases físicas e tecnológicas aplicadas a medicina nuclear. 9.1. Protocolos de exames de medicina nuclear. 9.2. Normas de radioproteção aplicadas à medicina nuclear. 10. Contaminação radioativa. Fontes, prevenção e controle. 11. Processamento de imagens digitais. 11.1. Informática aplicada ao diagnóstico por imagem. 11.2. Processamento digital de imagens: ajustes para a qualidade das imagens. 11.3. Equipamentos utilizados no processamento de imagens digitais. 11.4. Técnicas de trabalho na produção de imagens digitais. 11.5 Protocolos de operação de equipamentos de aquisição de imagem. 12. Princípios gerais de segurança no trabalho. 12.1. Prevenção e causas dos acidentes do trabalho. 12.2. Princípios de ergonomia no trabalho. 12.3. Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho. 13. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

Bontrager: Kenneth L.; John P. Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bushong, Stewart C. Ciência radiológica para tecnólogos: Física, biologia e proteção 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Nóbrega, Almir I. Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem. Vol. 1 a 4. 4ª ed. São Caetano, do Sul, SP: Difusão Editora, 2010
Okuno, Emico; Yoshimura, Elisabeth M. Física das Radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010, Cap 10.

Scaff, Luiz A. M. Radiologia Bases Físicas Para Técnicos. São Paulo: Projeto Saber, 2004.

Thrall, J. H., Ziessman, H. A. Medicina Nuclear. Editora Guanabara Koogan, 2 ed. Rio de Janeiro, 2003

RESOLUÇÃO - RDC Nº 330, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 – disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-330-de-20-de-dezembro-de-2019-235414748?inheritRedirect=true>

NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE – disponível em:
https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-32.pdf

CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DAS TÉCNICAS RADIOLÓGICAS – disponível em:
<http://www.conter.gov.br/uploads/legislativo/codigodeetica.pdf>

EMPREGO 304 – TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Conhecimentos Específicos: 1. Noções de atendimento ao paciente, agendamento; noções de humanização da clínica odontológica. 2. Noções de anatomia e fisiologia bucal. 3. Recepção, anamnese e preenchimento da ficha odontológica. 4. Noções de diferentes tipos de perfil psicológicos de pacientes. 5. Material, equipamento, instrumentação. 6. Fatores de risco no trabalho, formas de prevenção. 7. Noções de ergonomia aplicada à odontologia. 8. Trabalho em equipe. 9. Noções de instrumentação e de manutenção do equipamento odontológico. 10. Noções de higiene, limpeza e assepsia. 11. Noções de biossegurança e controle da infecção. 12. Noções de esterilização de instrumental, tipos: químicos, físicos. 13. Técnicas auxiliares de odontologia. 14. Preparação do paciente. 15. Preparo e isolamento do campo preparatório. 16. Conservação e manutenção dos equipamentos. 17. Primeiros socorros. 18. Noções de saúde coletiva I e II. 19. Noções de prótese e noções de dentística. 20. Noções de periodontia. 21. Noções de odontopediatria. 22. Noções de radiologia. 23. Noções de cirurgia. 24. Ações preventivas – aplicação de selantes, uso do flúor e orientações sobre higiene bucal. 25. Higiene bucal: técnicas de escovação. 26. Noções de oclusão dentária. 27. Índices epidemiológicos. 28. Noções de odontopediatria; materiais dentários.

Referências bibliográficas sugeridas:

COIMBRA, J. L.; SANTOS, W. N. Auxiliar em Saúde Bucal. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2014

LOBAS, C. F. S. et al.

THD e ACD: odontologia de qualidade: 2. ed. Editora Santos, 2006.

BORGES, L. C. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar: 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

EMPREGO 305 – TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Conhecimentos Específicos: 1. Introdução à segurança e saúde do trabalhador. 2. Órgãos e instituições relacionadas à segurança e à saúde do trabalhador – siglas e atribuições. 3. Acidente do trabalho. 4. Legislação de segurança e saúde do trabalhador: leis, portarias, decretos e normas regulamentadoras. 5. Órgão de segurança e medicina do trabalho nas organizações. 6. Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho. 7. Primeiros socorros. 8. Proteção contra incêndio. 9. Fundamentos de segurança e higiene do trabalho. 10. Doenças transmissíveis e doenças ocupacionais. 11. Noções de ergonomia. ~~12. Saneamento do meio.~~ 12. Equipamentos de proteção coletiva e individual. ~~14. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.~~

Referências bibliográficas sugeridas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **14276:** Brigada de incêndio: requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: Abnt, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **14280.** Cadastro de acidente do trabalho – procedimento e classificação. Rio de Janeiro: Abnt, 2001.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho:** Guia Prático e Didático. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRASIL. Constituição (1943). Decreto-lei nº 5452, de 01 de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.

BRASIL. Lei 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

BRASIL. Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS:** guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. **Doenças relacionadas ao trabalho:** manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho:** NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 4. ed. São Paulo: Método, 2017.

CICCO, Francesco de; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos:** reprint da coletânea “técnicas modernas de gerência de riscos” e do livro “introdução à engenharia de segurança de sistemas”. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia Editora Ltda, 2003.

EQUIPE ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho.** 85. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Pontos de verificação ergonômica:** soluções práticas e de fácil aplicação para melhorar a segurança, a saúde e as condições de trabalho. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de Higiene Ocupacional e PPRA.** 6. ed. São Paulo: Ltr, 2014.

TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antonio Vladimir. **Manual de proteção respiratória.** São Paulo: Abho, 2003.

EMPREGO 306 – TÉCNICO MANUTENÇÃO (ELETRÔNICA)

Conhecimentos Específicos: 1. Eletricidade: Eletromagnetismo; Corrente alternada monofásica e trifásica; Correção de Fator de Potência; Potência Ativa, Reativa e Aparente; Sistemas Elétricos Polifásicos em Estrela e triângulo equilibrados; análise de circuitos, Leis de Kirchhoff, Lei de Ohm, Associação série, paralela e mista de resistores. 2. Instrumento de medição de corrente, tensão, potência, isolamento e resistência de terra. 3. Multímetros e osciloscópios. 4. Maquinas e Instalações Elétricas: circuitos de comando de iluminação e força; dispositivos de proteção; quadros de distribuição; Transformadores de força; Autotransformadores; transformadores de corrente e de tensão; Motores de indução monofásicos e trifásicos; Ligação de motores monofásicos e trifásicos; Circuitos de comando, proteção e sinalização; Chaves de partida de motores com tensão reduzida, softstarter e inversores de frequência. 5. Projeto luminotécnico. 6. Projetos de instalações prediais. 7. Projetos de instrumentação e controle. 8. Conhecimento de materiais industriais de baixa tensão e alta tensão. 9. Análise de diagramas elétricos de força e de comando. 10. Análise de projetos elétricos. 11. Simbologia elétrica. 12. Noções de Desenho técnico: uso de escala e simbologia. 13. Projeto de sistemas de comando e proteção de quadros de comando de motores de indução. 14. Medidor de vazão. 15. Sensor de pressão. 16. Sensor de nível. 17. Especificação de cabos de força, comando e eletrodutos. 18. Circuitos de Iluminação interna e externa. 19. Quadro de comando; manutenção preventiva e corretiva. 20. Normas Brasileiras: Instalações elétricas de alta e baixa tensão. 21. Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e serviços de eletricidade - NR10. 22. Conhecimentos em Segurança e Saúde no Trabalho. 23. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva – EPI's e EPC's. 24. Noções de combate a incêndio. 25. Noções de primeiros socorros.

Referências bibliográficas sugeridas:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão**. Rio de Janeiro. 2004.
- BOYLESTAD, R. L. **Introdução à análise de circuitos**. Tradução: José Lucimar do Nascimento. 10. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- CREDER, H. **Instalações elétricas**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- CRUZ, M. D.; MORIOKA, C. A. **Desenho técnico: medidas e representação gráfica**. 1. ed. São Paulo. Érica, 2014.
- DORF, R. C.; SVOBODA, J. A. **Introdução aos circuitos elétricos**. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biaso. 8. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- FILHO, D.L.L. **Projetos de instalações elétricas prediais**. 6. Ed. São Paulo: Érica, 2001.
- FILHO, J. M. **Instalações elétricas industriais**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017
- FILHO, J. M. **Manual de equipamentos elétricos**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- FRANCHI, C. M. **Acionamentos elétricos**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- KINDERMANN, G.; CAMPAGNOLO, J. M. **Aterramento elétrico**. 3. Ed. Porto Alegre: Sagra – D.C. Luzzatto, 1995.
- LIBERATO, D. J. M.; SOUZA, M. F. **Subsídios educativos para prevenção e combate a incêndio e pânico**. Natal: UFRN, 2015.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR06: Equipamento de proteção individual – EPI**. 2018.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR10: Segurança em instalações e serviços em eletricidade**. 2019.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR23: Proteção contra incêndios**. 2011.
- PAVANI, S. A. **Instrumentação básica**. 3. ed. Santa Maria. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Curso Técnico em Automação Industrial. 2011.
- PEIXOTO, N. H. **Segurança do trabalho**. 3. ed. Santa Maria. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Curso Técnico em Automação Industrial. 2010.
- THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. **Sensores industriais: fundamentos e aplicações**. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2009.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Noções de primeiros socorros em ambientes de saúde**. Minas Gerais: Pró-reitoria de recursos humanos, 2018.

NÍVEL SUPERIOR

EMPREGO 401 – ANALISTA DE GESTÃO DO TRABALHO

Conhecimentos Específicos: 1. Gestão de pessoas. 2. Gestão do trabalho. 3. Planejamento estratégico. 4. Princípios de administração. 5. Cultura e Clima Organizacional. 6. Educação em Saúde. 7. Legislação Trabalhista e Previdenciária. 8. Benefícios. 9. Gestão por Competências. 10. Avaliação do Desempenho. 11. Remuneração. 12. Administração de Cargos e Salários. 13. Treinamento e Desenvolvimento. 14. Gestão Pública. 15. Segurança e saúde no trabalho.

Referências bibliográficas sugeridas:

- ÁVILA, Lucas Veiga; STECCA, Jaime Peixoto. *Gestão de pessoas*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico; Rede e-Tec Brasil, 2015.
- BÄCHTOLD, Ciro. *Noções de Administração Pública*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná-EaD, Rede e-Tec Brasil, 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde*. Brasília: CONASS, 2011.
- BRASIL. *Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde - Funasa, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. *Gestão do trabalho e da regulação profissional em saúde: agenda positiva do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BURIGO, Carla Cristina Dutra; SOUZA, Gabriela Mattei de; RIBEIRO, Patric da Silva (Orgs). *Formação no Contexto da Gestão por competências*. Florianópolis: UFSC, 2019.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. *Planejamento estratégico*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DECENZO, David. A.; ROBBINS, Stephen P. *Administração de recursos humanos*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

FRANCESCHI, Alessandro de; ECKHARDT, Moacir. *Administração e organização do trabalho*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013.

GULLO, José. *Administração: para quem estuda, ensina e prática*. São Paulo: Bom Dia, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Introdução à Administração*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, Elen Gongora. *Clima organizacional*. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

OLIVEIRA, José Arimatés de; MEDEIROS, Maria da Penha Machado de. *Gestão de pessoas no setor público*. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES, UAB, 2016.

PIRES, Alexandre Kalil et all. *Gestão por competências em organizações de governo*. Brasília: ENAP, 2005.

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SOBRAL, Felipe; PECCI, Alketa. *Administração: teoria e prática no contexto brasileiro*. São Paulo: Prentice Pearson Hall, 2008.

VIANNA, Cláudia Sales Vilela. *Legislação Trabalhista e Previdenciária e Contratos*. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. *Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva*. São Paulo: Saraiva, 2000.

EMPREGO 402 – ANALISTA DE LABORATÓRIO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos: identificação dos diversos equipamentos de um laboratório, sua utilização e conservação: balanças, estufas, microscópio, vidraria. 2. Identificação dos métodos mais utilizados na esterilização e desinfecção em laboratório: autoclavagem, esterilização em estufa, soluções desinfetantes. 3. Preparação de meios de cultura, soluções, reagentes e corantes. 4. Manuseio e esterilização de material contaminado. 5. Métodos de prevenção e assistência à acidentes de trabalho. 6. Ética em laboratório de análises clínicas. 7. Técnicas de lavagem de material em laboratório de análises clínicas. 8. Noções de anatomia humana para identificação de locais de coleta de amostras para análise. 9. Biologia: técnicas bioquímicas indicadas no diagnóstico de diversas patologias humanas. 10. Hematologia: execução de técnicas de preparo de corantes, de manuseio correto de aparelhos e materiais, para fins de diagnóstico hematológico. 11. Imunologia: técnicas sorológicas e de imunofluorescência com ênfase no diagnóstico imunológico das doenças humanas. 12. Microbiologia: microbiologia clínica, coleta, transporte e armazenamento de materiais, aplicação e execução de técnicas bacteriológicas para o diagnóstico das doenças infecciosas, utilização correta de aparelhos e materiais. 13. Parasitologia: conhecimentos teórico e prático de parasitologia aplicada às técnicas de identificação de protozoários, helmintos, hematozoários envolvidos em doenças humanas. 14. Biossegurança. 15. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 16. Uroanalise: coleta e preparo de exames de urina.

Referências bibliográficas sugeridas:

Amabis, J. M. **Fundamentos de Biologia Moderna: volume único**. 4ª ed. São Paulo, 2006.

Benjamini, E. et. al. **Imunologia**. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Orientações gerais para Central de Esterilização**. Brasília; Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília, Ministério da Saúde, 2006.

Carron, W.; Guimarães, O. **Física**. 2ª ed. Moderna, 2003.

Ferris, P. G. et. al. **Hematologia**. São Paulo, DCL, 2012.

Oppermann, C. M. **Manual de biossegurança para serviços de saúde**. Porto Alegre, PMPA/SMS/CGVS, 2003.

Pelczar M. J. et. al. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2ª ed. Makron, 1997.

Peruzzo, T. M.; Canto, E. L. **Química: volume único**. 2ª ed. São Paulo, Moderna, 2003.

SESI – SEBRAE. Serviço Social a Indústria – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Dicas de Prevenção de Acidentes e Doenças no Trabalho: SESI – SEBRAE Saúde e Segurança no Trabalho: Micro e Pequenas Empresas**. [Luiz Augusto Damasceno Brasil (org.)].-Brasília: SESI-DN,2005. Disponível em: www.mdic.gov.br/arquivduos/dwnl_1227209981.pdf.

Usberco, J.; Salvador E. **Química: volume único**. 9ª ed. São Paulo, Saraiva, 2004.

Oppermann, C. M. **Manual de biossegurança para serviços de saúde**. Porto Alegre, PMPA/SMS/CGVS, 2003.

EMPREGO 403 – ARQUITETO

Conhecimentos Específicos: 1. Desenho arquitetônico. 1.1. Sistemas estruturais. 1.2. Estática dos corpos rígidos e elásticos. 1.3. Estruturas de concreto armado. 1.4. Estruturas de aço e de madeira. 1.5. Conforto ambiental, iluminação e ventilação natural. 1.6. Insolação. 1.7. Luminotécnica, conforto acústico e térmico. 2. Ergonomia. 3. Acessibilidade universal (Norma ABNT 9050). 4. Materiais de construção e elementos construtivos. 5. Projeto Arquitetônico. 5.1. Metodologia de projeto. 5.2. Tipologias de organização espacial.

5.3. Partido arquitetônico e construtivo. 5.4. Implantação e análise do terreno e do entorno. 5.5. Estudo de acessos, fluxos e circulações. 5.6. Instalações elétricas em BT, telefônicas, de lógica e hidrossanitárias (água potável, esgoto e de captação e drenagem de águas pluviais) em/para edificações convencionais. 5.7. Coberturas e impermeabilização. 5.8. Esquadrias. 5.9. Pisos e revestimentos. 6. Informática aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Programas de softwares básicos para uso em escritório e AutoCAD. 7. Topografia, cortes, aterros e cálculo de movimentação de terra. 8. Legislação ambiental e urbana. 9. Projetos de interiores para ambientes corporativos e industriais. 10. Paisagismo. 11. Comunicação visual. 12. Instalações de prevenção e combate a incêndio pânico. 13. Orçamentos de obras e serviços de engenharia. 14. Normas brasileiras afins a projetos e obras. 15. Código de obras e licenciamento. 16. Metodologia para análise de projetos de arquitetura e instalações. 17. Manual de Diretrizes de Sustentabilidade para Projetos de Arquitetura e Engenharia Portaria-Sei, nº2 de 07/01/2019. 17. Resolução RDC nº 50 da ANVISA (da Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que regulamenta o planejamento físico e estrutural, bem como a inspeção das edificações hospitalares. 18. NBR 14712 (Referente aos elevadores) e NBR 9077 (que trata, entre outras coisas, das rampas e saídas de emergência). 19. ~~NBR 8196 Emprego de escalas~~, NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas, NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico, ~~NBR 10068 Folha de desenho Leiaute e dimensões~~, NBR 10126 - Cotagem de desenho técnico, ~~NBR 10582 Apresentação da folha para desenho~~, ~~NBR 13142 Dobramento de cópia~~. 20. RDC nº 51, de 6 de outubro de 2011 sobre os Requisitos para Aprovação de Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde. 21. Norma 10752/2020.

Referências bibliográficas sugeridas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8403** - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas – Procedimento. Rio de Janeiro, 1984.

NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico – Procedimento. Rio de Janeiro, 1995.

NBR 10126 - Cotagem de desenho técnico – Procedimento. Rio de Janeiro, 1998.

NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001.

NBR 14712: Elevadores elétricos – Elevadores de carga, monta-cargas e elevadores de maca: Requisitos de segurança para projeto, fabricação e instalação. Rio de Janeiro, 2013.

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, 2017.

NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos - Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, 2017.

NBR 16752 - Desenho técnico — Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, 2020.

ANVISA. **Resolução RDC nº 50.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. 2002.

ANVISA. **Resolução RDC nº 51.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e dá outras providências. 2011.

BERTOLINI, Luca. **Materiais de Construção: patologia, reabilitação e prevenção/** tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **ABC da Topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros /** Manoel Henrique campos botelho, Jarbas prado de Francischi Jr., Lyrio Silva de Paula. São Paulo: Blucher, 2018.

BRASIL.

Lei 6766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências.

Lei n 10.257, de 10 de Julho de 2001. Estatuto da Cidade.

Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução n.001**, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 237**, de 19 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.

CREDER, Hélio, 1926-2005. **Instalações hidráulicas e sanitárias.** 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

EBSERH. Manual de Diretrizes de Sustentabilidade para Projetos de Arquitetura e Engenharia. Portaria-Sei, nº2 de 07/01/2019. KOWALTOWSKI, D. C. C. **O processo de Projeto em Arquitetura /**Doris C.C. K. Kowaltowski, Daniel de Carvalho Moreira, João R. D. Petreche, Marcio M. Fabrício (orgs.). São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F.O.R. **Eficiência energética na arquitetura.** [3.ed.] Rio de Janeiro, 2014.

MACEDO, Silvio soares, 1949. **Paisagismo Brasileiro na virada do Século: 1990-2010.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Campinas: editora da Unicamp, 2012.

NEVES, Laert Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura.** 3. Ed. Salvador: EDUFBA, 2012.

NOVO HAMBURGO. **Lei Complementar Nº 2946**, de 8 de julho de 2016. Institui o Código de Edificações.

PINHEIRO, Antonio C. da F. B.; CRIVELARO, Marcos. **Planejamento e custos de obras**. 1ª ed. Editora Erica, 2014.

PORTO, Thiago Bomjardim. **Curso Básico de concreto armado**: Conforme NBR 9118/2014 / Thiago Bomjardim Porto Danielle Stefane Gualberto Fernandes. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

RIBEIRO, Antônio Clélio. **Desenho Técnico e Autocad**/ Antonio Clelio Ribeiro, Mauro Pedro Peres, Nacir Izidoro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

EMPREGO 404 – ASSISTENTE SOCIAL

Conhecimentos Específicos: 1. Planejamento da ação profissional e projeto de intervenção: identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da população. 2. Áreas e políticas públicas de seguridade social. 3. Movimentos sociais. 4. Recursos orçamentários nos benefícios e serviços socioassistenciais em Centros de Referência em Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS. 5. Elaboração e avaliação de Plano de Assistência Social. 6. Perícias, visitas técnicas, laudos, informações e pareceres. 7. Procedimentos de atendimento individual e coletivo em CRAS e CREAS, direção e coordenação em CRAS, CREAS. 8. Estatuto da Criança e do Adolescente. Promoção, prevenção e proteção de crianças e adolescentes. Saúde e atenção psicossocial. 9. Estatuto do Idoso: Lei 10.741/2003. 10. Estatuto da Pessoa com Deficiência: Lei 13.146/2015. 11. Lei Orgânica da Assistência Social. 12. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). 13. Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. 14. Família: novas modalidades e metodologias de abordagem. 15. Legislação aplicada ao SUS: 15.1. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal. 15.2. Controle social no SUS. 15.3. Resolução 453/2012 do Conselho Nacional da Saúde. 15.4. Constituição Federal, artigos de 194 a 200. 15.5. Lei Orgânica da Saúde - Lei no 8.080/1990, Lei no 8.142/1990 e Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. 15.6. Determinantes sociais da saúde. 15.7. Sistemas de informação em saúde. 16. Serviço Social. 16.1 Fundamentos e Instrumentalidade do Serviço Social. 16.2 Lei de Regulamentação da profissão do Serviço Social: Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993; 16.3. Código de Ética do Assistente Social.

Referências bibliográficas sugeridas:

ALENCAR, Monica Maria Torres de; DUARTE, Marco José de Oliveira (orgs). **Famílias e Famílias: Práticas Sociais e Conversações Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2011.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **POLÍTICA SOCIAL: fundamentos e história**. 9.Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS**. Brasília, 2012.

BRASIL. Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. DF. 1988.

BRASIL. Lei 8.069/1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e Do Adolescente (ECA)**. Brasília, DF: 1990.

BRASIL. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre organização do Sistema Único de Saúde – SUS**. Ministério da Saúde. Brasília, 1990.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Lei nº 8742 de 07/12/1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social (2004)**. Brasília, DF: 2004.

Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. **Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências**. Brasília, 2011.

Lei 8.142/1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Brasília, 1990

Resolução nº 453/2012. **Define funcionamento dos conselhos de saúde. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, Brasília: DF, 2012**.

Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 2 v. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRAVO, Maria Inês. S.; Matos, M. C. **A saúde no Brasil: reforma sanitária e ofensiva neoliberal**. In: BRAVO, M. I. S. (Org.). **Política social e democracia**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

BRAVO, Maria Inês. **Política de Saúde no Brasil. Fórum Nacional das Profissões na Área da Saúde – Serviço Social Saúde. ABEPSS – Coletânea Inês Bravo**. * - Este texto é uma versão revista e ampliada dos artigos: “As Políticas de Seguridade Social Saúde”. In: CFESS/ CEAD. **Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo III: Política Social**. Brasília: UnB - CEAD/ CFESS, 2000 e “A Política de Saúde no Brasil: trajetória histórica”. In: **Capacitação para Conselheiros de Saúde - textos de apoio**. Rio de Janeiro: UERJ/ DEPEXT/NAPE.2001. In: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-5.pdf

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2005.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

FERREIRA, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade". Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 47, p. 333-361, maio-ago. 2011). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a05.pdf>

Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.

Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2011.

SODRÉ, Francis. Serviço Social e o campo da saúde: para além de plantões e encaminhamentos. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2010, n.103.

SODRÉ, Francis. O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2014, n.117, pp.69-83. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282014000100005&script=sci_abstract&tlng=pt

SPOSATI, Aldaíza. Território e gestão de políticas sociais. *Serviço Social em Revista*, Londrina-PR, v. 16, n. 1, 2013.

VASCONCELOS, Ana Maria. A/O Assistente Social na Luta de Classes. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2015. (Dimensão ético-política, 477 – 483 / Teórica-metodológica, p. 482 – 496 / Técnico-Operativa.

EMPREGO 405 – CONTADOR

Conhecimentos Específicos: 1. Contabilidade Geral. 1.1 Teoria da Contabilidade. 1.1.1. Conceito. 1.1.2. Objetivo. 1.1.3. Objeto. 1.1.2. Técnicas da contabilidade. ~~1.1.3. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro~~ ~~CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.~~ 1.2. Patrimônio. 1.2.1. Componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido). 1.3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 1.4. Contas patrimoniais e de resultado. 1.4.1. Apuração de resultados. 1.4.2. Plano de contas. 1.5. Funções e estrutura das contas e Classificação das contas. 1.6. Regime de competência e regime de caixa. 1.7. Escrituração Contábil. Balancete de Verificação. 1.8. Operações com Mercadorias. 1.9. Estoques. 1.10. Depreciação. 1.10.1. Amortização. 1.10.2. Exaustão. 1.10.3. Redução ao valor recuperável de ativos. 1.11. Ativos intangíveis. 1.12. Análise econômico-financeira. 1.12.1. Indicadores de liquidez. 1.12.2. Indicadores de rentabilidade. 1.12.3. Indicadores de lucratividade. Análise vertical e horizontal. 1.13. Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários de acordo com a lei 6.404/76 e suas atualizações. 1.14. Elaboração de demonstrações contábeis: de acordo a legislação societária e pelos pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Balanço patrimonial. 1.14.1. Demonstração do resultado do exercício. 1.14.2. Demonstração do Resultado Abrangente. 1.14.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 1.14.4. Demonstração do fluxo de caixa. 1.14.5. Demonstração do valor adicionado. 1.14.6. Notas Explicativas as demonstrações contábeis. 1.15. Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 1.16. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas atualizações. 1.17. Pronunciamentos - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2. Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 2.1. Conceito. 2.1.1. Campo de Aplicação. 2.1.2. Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual. 2.2 Regimes Contábeis: Orçamentário e Patrimonial. 2.3. ~~Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC – T 16.6 a 16.11~~ Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP 01 a NBC TSP 26; NBC T 16.7 e NBC T 16.11. 2.4. MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADO AO SETOR PÚBLICO 8ª EDIÇÃO: Procedimentos Contábeis Orçamentários (PCO). 2.4.1. Receita Orçamentária. 2.4.1.1. Conceito, Classificação da Receita Orçamentária, Reconhecimento da Receita Orçamentária, Relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, Etapas da Receita Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária. 2.4.2. Despesa Orçamentária: Conceito, Classificações da Despesa Orçamentária. 2.4.3. Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais, Reconhecimento da Despesa Orçamentária, Etapas da Despesa Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Despesa Orçamentária, Despesas de Exercícios Anteriores. 2.5. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). 2.5.1. Patrimônio Público: Conceito, Composição, Ativo Passivo e Patrimônio Líquido. 2.5.2. Variações Patrimoniais: Qualitativa, Quantitativa e Resultado Patrimonial. 2.5.3. Ativo Imobilizado. 2.5.4. Ativo Intangível. 2.5.5. Reavaliação. 2.5.6. Depreciação. 2.5.7. Amortização. 2.5.8. Exaustão. 2.5.9. Redução ao valor recuperável. 2.5.10. Transações sem Contraprestação. 2.6. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). 2.6.1. Aspectos Gerais e Estrutura do PCASP. 2.6.2. Classificação e Detalhamento das Contas do PCASP. 2.6.3. Conta contábil. 2.6.4. Natureza de Informações. 2.6.5. Registro Contábil. 2.7. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP). 2.7.1. Balanço Orçamentário. 2.7.2. Balanço Financeiro. 2.7.3. Balanço Patrimonial. 2.7.4. Demonstração das Variações Patrimoniais. 2.7.5. Demonstração do Fluxo de Caixa. 2.7.6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido. 2.7.7. Consolidação das Demonstrações Contábeis. 2.8. Registros Contábeis de Operações Típicas. 2.9. Procedimentos Contábeis Específicos (PCE). 2.9.1 Regimes Próprios de Previdência Privada (RPPS). 2.9.2. Dívida Ativa. 2.9.3. Parcerias Público-Privadas (PPP). 2.9.4. Consórcios Públicos. 2.9.5. Operações de Crédito. 2.9.16. Fundeb. 2.9.7. Precatórios em Regime Especial.

Referências bibliográficas sugeridas:

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas atualizações.

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC / Ernesto Rubens Gelbcke ... [et al.]. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 8ª Edição.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. Edição: 12ª Editora: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. Edição: 8ª Editora: Atlas, 2019.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's).

Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP).

EMPREGO 406 – ENFERMEIRO SAÚDE MENTAL

Conhecimentos Específicos: 1. Saúde mental: Conceito e Histórico. 2. Política de saúde mental na atualidade e Reforma Psiquiátrica: no Brasil. 3. Princípios para uma clínica antimanicomial. 4. Princípios da enfermagem psiquiátrica. 5. A comunicação efetiva. 6. Interação enfermeiro-cliente. 7. Crise: teoria e intervenção. 8. Esquizofrenia e medicamentos antipsicóticos. 9. Transtornos de humor e medicamentos antidepressivos. 10. Transtornos de ansiedade e medicamentos ansiolíticos. 11. Transtornos somatoformes e transtornos dissociativos. 12. Transtornos de personalidade. 13. Interconsulta psiquiátrica em hospital geral. 14. Assistência de Enfermagem em emergências. 15. Primeiros Socorros. 16. Assistência de Enfermagem aos pacientes psiquiátricos. 17. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. 18 Lei do Exercício Profissional (Lei n.º7.498/1986– Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). 19.Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. Bioética.

Referências bibliográficas sugeridas:

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública. Eventos Agudos em Saúde Mental. Agressão e autoagressão [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Organizador: Murilo dos Santos Moscheta — Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/agressaoeautoagressaoPROVAB_2014.pdf

Wosny, Antonio de Miranda. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem: O cuidado nas urgências e emergências: cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e demais agravos / Antonio de Miranda Wosny; Patrícia Kuerten Rocha; Vitória Regina Petters Gregório; et al. – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2013.

Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/Modulo9_UrgenciaEmergencia.pdf

Crise e Urgência em Saúde Mental: o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial / Maria Terezinha Zeferino, Jeferson Rodrigues, Jaqueline Tavares de Assis (orgs.). 4ª Edição – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/Modulo4-Crise-2015-2_final.pdf

PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011.Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / Organizadores, João Quevedo, André F. Carvalho. – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/Emerg%C3%AAncias%20Psiqui%C3%A1tricas%20\(2\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/Emerg%C3%AAncias%20Psiqui%C3%A1tricas%20(2)%20(1).pdf)

Diretrizes Clínicas em Saúde Mental. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Desktop/MANUAIS%20SAUDE%20MENTAL/Diretrizes%20Clinicas%20em%20saude%20mental.pdf> Lobosque, Ana Marta, Stefanello, Sabrina, Campos, Políbio José de. O cuidado às pessoas em situação de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial

Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3301>

Maftum, Mariluci Alves; Maguida Costa Stefanelli. O uso das técnicas de comunicação terapêutica na relação interpessoal com o doente mental. Cogitare Enferm., Curitiba, v.5, n.2, p.69-74, jul./dez. 2000

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44889>

Leis, decretos e portarias referentes à Saúde Mental no Brasil. Disponível em: http://repositorio.unasus.ufma.br/PPU/saude-mental/UND1/ebook/media/pdf/pdf_pag11.pdf

EMPREGO 407 – ENFERMEIRO DO TRABALHO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. 2. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º7.498/1986– Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. Bioética. 3. Processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias no SUS e na Enfermagem. 4. Administração dos Serviços de Enfermagem. 4.1. Normas, Rotinas e

Manuais – elaboração e utilização na enfermagem. 5. Enfermeiro como líder e agente de mudança. 6. Concepções teórico-práticas da Assistência de Enfermagem. 7. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 8. Política Nacional de Atenção às Urgências. 9. Agravos à saúde do trabalhador. 9.1. Saúde mental. 9.2. Sistemas sensoriais, respiratório e cardiovascular. 9.3. Câncer. 9.4. Sistema musculoesquelético. 9.5. Sangue. 9.6. Sistemas nervoso, digestivo, renal-urinário e reprodutivo. 9.7. Doenças da pele. 10. Aspectos legais da enfermagem do trabalho. 10.1. Responsabilidades em relação à segurança e saúde ocupacional. 10.2. Saúde ocupacional como um direito humano. 10.3. Convenções da Organização Internacional do Trabalho. 10.4. Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 11. Relações trabalhistas e gestão de recursos humanos. 11.1. Dos direitos de associação e representação. 11.2. Acordo e dissídios coletivos de trabalho e disputas individuais sobre saúde e segurança ocupacional. 11.3. Saúde e segurança no local de trabalho. 11.4. Emprego precário. 12. O sistema previdenciário brasileiro (Decreto no 3.048/99). 12.1. Prestações do regime geral de previdência social. 12.2. Das prestações do acidente de trabalho e da doença profissional. 12.3. Da comunicação do acidente. 12.4. Das disposições diversas relativas ao acidente de trabalho. 12.5. Da habilitação e reabilitação profissional. 12.6. Carência das aposentadorias por idade, tempo de serviço e especial. 12.7. Doenças profissionais e do trabalho. 12.8. Classificação dos agentes nocivos. 12.9. Formulários de informações. 12.10. Nexos técnico epidemiológico. 13. Biossegurança. 13.1. Princípios gerais de biossegurança, higiene e profilaxia. 13.2. Gerenciamento e descarte de resíduos em serviços de saúde; classificação de resíduos em serviços de saúde; resíduos biológicos, perfurocortantes, fluidos, físicos, químicos e radioativos. 13.3. Meios de propagação e isolamento em doenças infecto contagiosas. 14. Bioética. 14.1. Princípios fundamentais. 14.2. Direitos e deveres do enfermeiro. 14.3. Responsabilidades e sigilo profissional. 14.4. Código de ética do enfermeiro do trabalho. 15. Epidemiologia ocupacional. 15.1. Método epidemiológico aplicado à saúde e segurança ocupacional. 15.2. Estratégias e técnicas epidemiológicas de avaliação da exposição. 15.3. Medidas de exposição no local de trabalho. 15.4. Medição dos efeitos das exposições. 15.5. Avaliação de causalidade e ética em pesquisa epidemiológica. 16 Ergonomia. 16.1. Princípios de ergonomia e biomecânica. 16.2. Antropometria e planejamento do posto de trabalho. 16.3. Análise ergonômica de atividades. 16.4. Prevenção da sobrecarga de trabalho em linhas de produção. 16.5. Prevenção de distúrbios relacionados ao trabalho. 17. Gestão ambiental e saúde dos trabalhadores. 17.1. Relações entre saúde ambiental e ocupacional. 17.2. Saúde e segurança ocupacional e o meio ambiente. 17.3. Gestão ambiental e proteção dos trabalhadores. 17.4. Gestão em saúde: planejamento, implementação e avaliação de políticas, planos e programas de saúde nos locais de trabalho. 18. Procedimentos de enfermagem. 18.1. Verificação de sinais vitais. 18.2. Oxigenoterapia, aerosolterapia e curativos. 18.3. Administração de medicamentos e coleta de materiais para exame. 19. Proteção e promoção da saúde nos locais de trabalho. 19.1. Programas preventivos. 19.2. Avaliação do risco em saúde. 19.3. Condicionamento físico e programas de aptidão. 19.4. Programas de nutrição. 19.5. A saúde da mulher. 19.6. Proteção e promoção de saúde. 19.7. Doenças infecciosas. 19.8. Programas de controle do tabagismo, álcool e abuso de droga. 19.9. Gestão do estresse. 20. Programa de prevenção de riscos ambientais. 20.1. Higiene ocupacional. 20.2. Prevenção de acidentes. 20.3. Política de segurança, liderança e cultura. 20.4. Proteção Pessoal. 21. Toxicologia. 21.1. Toxicologia e Epidemiologia. 21.2. Monitoração biológica. 21.3. Toxicocinética. 21.4. Toxicologia básica. 21.5. Agentes químicos no organismo. 21.6. Toxicocinética. 21.7. Toxicodinâmica dos agentes químicos.

Referências bibliográficas sugeridas:

Legislação dos Profissionais de Enfermagem

Acesso: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf>

MURTA, Genilda; SALCI, Maria Aparecida. Saberes e práticas: guia para o ensino de enfermagem, volume 1, 12 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2019, (Série Enfermagem)

MURTA, Genilda; SALCI, Maria Aparecida. Saberes e práticas: guia para o ensino de enfermagem, volume 2, 12 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2019, (Série Enfermagem)

MURTA, Genilda; SALCI, Maria Aparecida. Saberes e práticas: guia para o ensino de enfermagem, volume 4, 12 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2019, (Série Enfermagem)

BRASIL. Decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999. Acesso: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

NORMAS REGULAMENTADORAS. Acesso: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BRASIL. RESOLUÇÃO - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Acesso: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-comentada>

FRANÇA, Fernanda Stapenhorst et al. Bioética e biossegurança aplicada [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Litz Tomaschewski, Guilherme Marin Pereira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

CORRÊA, Vanderlei Moraes. Ergonomia: fundamentos e aplicações Porto Alegre: Bookman, 2015. Language: Portuguese, Base de dados: Minha Biblioteca.

KROEMER, K. H. E. Manual de ergonomia [recurso eletrônico]: adaptando o trabalho ao homem / K. H. E. Kroemer, E. Grandjean; tradução Lia Buarque de Macedo Manual de ergonomia [recurso eletrônico]: adaptando o trabalho ao homem / K. H. E. Kroemer, E. Grandjean; tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2007.

OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica [recurso eletrônico] [Organizadores associados, Ilene B. Anderson... et al.]; tradução: Denise Costa Rodrigues, Maria Elisabete Costa Moreira; revisão técnica: Rafael Linden. – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França. Medicamentos em enfermagem: farmacologia e administração / Ana Paula Dias França Guareschi, Luciane Vasconcelos Barreto de Carvalho, Maria Inês Salati. - 1. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 224 p.: il.; 21 cm.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Câncer relacionado ao trabalho: leucemia mielóide aguda – síndrome mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 48 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 8. Protocolos de Alta Complexidade)

Site das normas regulamentadoras: <http://antigo.trabalho.gov.br/abono-salarial>

EMPREGO 408 – ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Conhecimentos Específicos: 1 Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho. 1.1 O papel e responsabilidades do engenheiro de segurança do trabalho - Lei nº 7.410/85, decreto nº 92.530/86 e Resolução nº 325, de 27/11/87 do CONFEA. 1.2 Acidentes: conceituação, classificação e custos. 1.3 Causas dos acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente de insegurança. Investigação e análise de acidentes 1.4 Consequências de acidentes. Lesões e prejuízos materiais. 1.5 Agente do acidente e fonte de lesão. 1.6 Riscos das principais atividades laborais. 2 Legislação, Normas regulamentadoras, Recomendações, Convenções e legislação complementar. 2.1 Normas Regulamentadoras (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, e 35) e seus anexos e glossários 2.2 Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, Decreto-lei N.º 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943. 2.3 Convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT). 3. Higiene Ocupacional. 3.1 Definição, classificação dos agentes ambientais, objetivo da Higiene Ocupacional. 3.2 Agentes físicos. Ruído: conceitos e parâmetros básicos, efeitos sobre o organismo, instrumentos de medição, limite de tolerância, adição de níveis de ruído, subtração de níveis de ruído, avaliação do ruído, medidas de controle. Ultrassom e infrassom. Vibração: parâmetros utilizados na avaliação de vibração, critério legal, vibração de corpo inteiro, vibração localizada, efeitos no organismo, instrumentos de medição, procedimentos de avaliação, medidas de controle. Calor: conceitos e parâmetros básicos, efeitos no organismo humano, instrumentos de medição, limite de tolerância, avaliação ocupacional ao calor, medidas de controle. Radiação ionizante: limite de tolerância, avaliação quantitativa, medidas de controle. Radiações não ionizantes: radiações ultravioletas, radiação infravermelha, radiação micro-ondas e radiofrequência, laser. 3.3 Agentes químicos. Conceitos, definições e classificação. Parâmetros utilizados nas avaliações de particulados e gases e vapores, poeira e outros particulados. Gases e vapores. Efeitos no organismos humano. Estratégia de avaliação de agentes químicos. Tipos de amostragem. Medidas de controle. Programa de Proteção Respiratória. Equipamentos de Proteção Respiratória. Seleção de respiradores. 3.4 Agentes biológicos. Considerações gerais. Limites de tolerância. Métodos de coleta de agentes biológicos. Medidas de controle. Respiradores contra os bacilos da tuberculose, antraz e o vírus da SARS. 4. Proteção contra incêndio e explosões. 5. Gerência de Riscos. 5.1 A natureza dos riscos empresariais. Riscos puros e riscos especulativos. 5.2 Análise de riscos: análise preliminar de riscos (APR), análise de modos de falhas e efeitos (AMFE), análise árvores de falhas (AAF). 5.3 Riscos e Probabilidades. 6 O ambiente e as Doenças do Trabalho. 6.1 Estudo das doenças do trabalho: causas, aspectos epidemiológicos, toxicologia (agentes físicos, químicos e biológicos) e vias de penetração.

Referências bibliográficas sugeridas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **14276**: Brigada de incêndio: requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: Abnt, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **14280**. Cadastro de acidente do trabalho – procedimento e classificação. Rio de Janeiro: Abnt, 2001.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho**: Guia Prático e Didático. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRASIL. Constituição (1943). Decreto-lei nº 5452, de 01 de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.

BRASIL. Lei 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

BRASIL. Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho**: NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 4. ed. São Paulo: Método, 2017.

CICCO, Francesco de; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos**: reprint da coletânea “técnicas modernas de gerência de riscos” e do livro “introdução à engenharia de segurança de sistemas”. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia Editora Ltda, 2003.

EQUIPE ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 85. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Pontos de verificação ergonômica**: soluções práticas e de fácil aplicação para melhorar a segurança, a saúde e as condições de trabalho. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2018.

PIANTÁ, José Antonio de Barros. **Perícias do trabalho**: iniciação e metodologia. Rio Grande do Sul: Next, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 6. ed. São Paulo: Ltr, 2014.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 16. ed. São Paulo: Ltr, 2017.

TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antonio Vladimir. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo: Abho, 2003.

VENDRAME, Antonio Carlos. **Perícias judiciais de insalubridade e periculosidade**. 3. ed. São Paulo: Vendrame, 2015.

EMPREGO 409 – FARMACÊUTICO

Conhecimentos Específicos: 1. Código de Ética Farmacêutica. Legislação farmacêutica: Lei 5991/73, Lei 3820/60, Lei 8666/93, Decreto 85878/81, Decreto 74170/74, Lei 9.782/99 e suas alterações, Portaria 344/98 (**e atualizações**), RDC 302/05; RDC 67/2007. 2. Farmácia hospitalar: estrutura organizacional, Estrutura administrativa, Conceito. 3. Medicamentos controlados, Medicamentos genéricos, medicamentos excepcionais, Padronização de medicamentos. 4. Controle de infecção hospitalar; Planejamento e controle de estoques de medicamentos e correlatos. 5. Farmacocinética e farmacodinâmica: introdução à farmacologia; noções de ensaios biológicos; vias de administração e manipulação de formas farmacêuticas magistrais e oficinais; absorção, distribuição e eliminação de fármacos; biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos; interação droga-receptor; interação de drogas; mecanismos moleculares de ação das drogas. 6. Fármacos que agem no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso periférico: parassimpatomiméticos; parassimpatolíticos; simpatomiméticos; simpatolíticos; anestésicos locais; bloqueadores neuromusculares. 7. Fármacos que agem no sistema nervoso central: hipnoanalgésicos; anestésicos gerais; tranquilizantes; estimulantes do SNC; anticonvulsivantes; autacóides e antagonistas; antiinflamatórios não esteroides; antiinflamatórios esteroides. 8. Farmacologia - Interações medicamentosas, agonistas, antagonistas, bloqueadores neuromusculares, anestésicos, anti-inflamatórios, cardiotônicos, anti-hipertensivos, **antidiabéticos** e antibióticos. 9. Reações adversas a medicamento; interações e incompatibilidade medicamentosas. 10. Farmacotécnica - formas farmacêuticas para uso parenteral, formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica, formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica. 11. Manipulação de medicamentos, produção de antissépticos e desinfetantes, Preparo de soluções. Conceitos: molaridade, normalidade. 12. Padronização de técnicas e controle de qualidade. 13. Desenvolvimento e validação de métodos analíticos, ensaios farmacopeicos de controle de qualidade; métodos cromatográficos e espectrométricos de análises: fundamentos e aplicações; técnicas modernas na investigação de produtos naturais: biotecnologia, preparo, diluição e padronização de soluções. 14. Nanotecnologia farmacêutica. 15. Biossegurança. 16. Análise de protocolos e relatórios de estudos de Equivalência Farmacêutica e Perfil de Dissolução; Análise de protocolos e relatórios de Bioequivalência; Notificação de matérias primas reprovadas à ANVISA; Atividades de implantação da Farmacovigilância seguindo recomendações da Anvisa.

Referências bibliográficas sugeridas:

ANSEL, H.C., POPOVICH, N.C., ALLEN, L.J.JR. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 6ª Ed. 2000.

ANVISA. Dispõe sobre a realização dos Estudos de Equivalência Farmacêutica e de Perfil de Dissolução Comparativo. Resolução RDC nº 31, de 11 de agosto de 2010.

ANVISA. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. Resolução RDC nº 302, de 13 de outubro de 2005.

ANVISA. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências. Resolução RDC nº 166, de 24 de julho de 2017.

ANVISA. Boletim de Farmacovigilância nº 9 • Ano 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/917json-file-1>. Acesso em 05/11/2020.

ANVISA. Regulamento técnico que institui as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. RESOLUÇÃO 67 DE 2007.

BATISTUZZO, JOSÉ A. DE OLIVEIRA; ITAYA, MASAYUKI; ETO, YUKIKO. Formulário Médico Farmacêutico. 550 p. 2ª Edição. 2003. Editora TecnoPress. ISBN 8586543322.

BRASIL. Vocabulário Controlado de Formas Farmacêuticas, Vias de Administração e Embalagens de Medicamentos, 1ª Edição / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.

BRASIL. Decreto nº 74.170, de 10 de junho de 1974. Regulamenta a Lei número 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d74170.htm. Acesso em 06/11/2020.

BRASIL. Lei 3820/60. Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Farmácia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3820.htm. Acesso em 06/11/2020.

BRASIL. Decreto nº 85.878 de 07/04/1981. Estabelece normas para execução de Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão de farmacêutico, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D85878.htm. Acesso em: 06/11/2020.

BRASIL. Lei 9782/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm. Acesso em 06/11/2020.

BRASIL. Lei 8666/93. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em 06/11/2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia básico para farmácia hospitalar. 1994. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/partes/guia_farmacia1.pdf. Acesso em 05/11/2020.

CAPUCHO, H.C. Farmacovigilância Hospitalar: Processos investigativos em farmacovigilância. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa626c3a.pdf#:~:text=Cotidianamente%2C%20os%20far%2D%20mac%C3%AAuticos%20hospitalares,de%20problemas%20com%20medicamentos%2C%20como>. Acesso em 05/11/2020.

CASS, Q. B.; DEGANI, L. G. Desenvolvimento de métodos por HPLC: fundamentos, estratégia e validação. São Carlos: EDUFSCar, 2001. 77 p. ISBN: 978-85-85173-61-6.

COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. Introdução a métodos cromatográficos. 7ª ed. Campinas: UNICAMP. 1997.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Resolução RDC nº 596 de fevereiro de 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Lei 5991/73. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras providências.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 1, 2, 3 e 4ª Edição.

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Alfred Goodman Gilman Joel G. Hardman Lee E. Limbirdeds, 12ª edição McGraw Hill, 2012, ISBN: 9788580551167.

KIBBE, A.H. Handbook of Pharmaceutical Excipients. 3 Ed. 2000.665 p.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANIG, J.L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. vol. 1 e 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2001.

LANÇAS, F. M. Validação de métodos cromatográficos de análise. São Carlos: RiMa, 2004. 62 p.

LE HIR. Noções de Farmácia Galênica. 6ª Ed. São Paulo, Andrei. 1997. 444 p.

MOTTA, V.T. Bioquímica clínica: Princípios e interpretações. 5ª Ed. Editora Medbook. 2009. 400 p.

PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. Controle biológico de Qualidade de produtos Farmacêuticos, correlatos e cosméticos. Atheneu, 2003. 325 p.

PORTARIA 344/1998 e suas atualizações. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C; MORGADO, R.M.R. Técnica farmacêutica e Farmácia Galênica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. vol. 1, 2 e 3. 5ª Ed. 1996. 1934 p.

RANG, H.P.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. RANG & DALE Farmacologia. Editora: GEN Guanabara Koogan; 8ª edição, 2015, 2964 p.

THOMPSON, J.E.A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos. 1ª Edição. 2005. 576 p.

EMPREGO 410 – FISIOTERAPEUTA

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de fisioterapia. 2. Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e procedimentos em fisioterapia. 3. Provas de função muscular, cinesiologia e biomecânica. 4. Técnicas básicas em cinesioterapia motora, manipulações e cinesioterapia respiratória. 5. Análise da marcha, técnicas de treinamento em locomoção e deambulação. 6. Indicação, contra-indicação, técnicas e efeitos fisiológicos da mecanoterapia, hidroterapia, massoterapia, eletroterapia, termoterapia superficial e profunda e crioterapia. 7. Prescrição e treinamento de órteses e próteses. 8. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia, semiologia e procedimentos fisioterápicos.

Referências bibliográficas sugeridas:

III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. **J Bras Pneumol**, 33 (supl 2): 2007.

Associação de medicina intensiva brasileira. **Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica**, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2013.

AZEREDO, C A C; MACHADO, M G R. **Fisioterapia respiratoria moderna**. 2. ed. ampl. rev. Sao Paulo: Manole, 1993.

BOSSOLI, F. **REABILITAÇÃO: amputados, amputações e próteses**, 2000.

CAVALHEIRO, L V; GOBBI, F C M. **Fisioterapia hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2012.

Código de ética e deontologia da fisioterapia. **Resolução nº 424, de 08 de Julho de 2013** – (D.O.U. Nº 147, SEÇÃO 1 DE 01/08/2013), 2013.

COOK, C. E. **Testes ortopédicos em fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2015.

FAILACE, R. **Hemograma: manual de interpretação**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Diretriz Sul-Americana de prevenção e reabilitação cardiovascular. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. V. 103, Nº 2, Supl. 1, Agosto 2014.

DUTTON, M. **Fisioterapia Ortopédica**. p. 231 e 1274, 2010.

GUYTON, A C.; HALL, J E. **Tratado de fisiologia médica**. 10Ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HUTER-BECKER, A.; DOLKEN, M. **Fisioterapia em neurologia**. p.97, 2008.

JULIANO, R C T P. et al. **Fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2018

KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia: Prática baseada em evidências**, 2003.

KOPCZYNSKI, M C. **Fisioterapia em neurologia**. São Paulo: Manole, 2012.

MACHADO, M G R. **Bases da Fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Guanabara Koogan, 2016.

MOORE, K L.; DALLEY, A F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para clínica**. P. 542, 2010.

MORCH, P. et al. **Fisioterapia em gerontologia**. RuBio, 2018.

PEREIRA, P. BARATELLA, T V. **Fisioterapia aquática**. São Paulo: Manole, 2011.

PRESTO, B; PRESTO, L D N. **Fisioterapia na UTI**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 373 p.

SARMENTO, G J V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. P. 180 – 181, 2010.

SARMENTO, G J V; RIBEIRO, Denise Cardoso; SHIGUEMOTO, Tathiana Santana. **O ABC da fisioterapia respiratória**. 2. ed. São Paulo: Pini, 2015. 278 p.

SCANLAN, C L.; WILKINS, R L; STOLLER, J K. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

SISTO, I R. **Fisiologia aplicada a fisioterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2017.

VALENTE, M. **Tratado de geriatria e gerontologia**. p. 1019-1025, 2006.

EMPREGO 411 – FONOAUDIÓLOGO

Conhecimentos Específicos: Conhecimentos anatômicos, fisiológicos e funcionais do sistema auditivo e sistema sensorio-motor-oral; desenvolvimento da linguagem. Semiologia: anamnese, diagnóstico, prognóstico, exame clínico, exames complementares e plano de trabalho. Audiologia Clínica. Fonoaudiologia hospitalar. Deformidades crânio-faciais; fissuras labiopalatais e disfagias: diagnóstico e tratamento. Testagem audiológica: indicação, seleção e adaptação do aparelho de ampliação sonora individual. Audiologia do trabalho: ruído, vibração e ambiente de trabalho. Audiologia Educacional. Neurofisiologia do sistema motor da fala. Funções Neurolinguísticas. Avaliação mio-funcional e tratamento fonoaudiológico. Distúrbios de linguagem, da fala e da voz, decorrentes de fatores neurológicos, congênitos, psiquiátricos, psicológicos e sócio-ambientais; aspectos preventivos e tratamento. Desvios Fonológicos. Tecnologia assistiva e comunicação alternativa. Fisiologia de deglutição. Desequilíbrio da musculatura orofacial e desvios da deglutição: prevenção, avaliação e terapia miofuncional. Disfemias: teorias, avaliação e tratamento fonoaudiológico. Distúrbios da aprendizagem da linguagem escrita: prevenção, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. Aleitamento materno: vantagens; fisiologia da lactação. Intervenção fonoaudiológica em recém-nascidos e idosos. Educação em saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

Boéchat EM, Menezes PL, Couto CM, Frizzo ACF, Scharlach RC, Anastasio ART. **Tratado de Audiologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2015.

CFFa. **Sistemas de Conselhos de Fonoaudiologia. Código de Ética do Fonoaudiólogo**. 4ª edição. 2016. In: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wpcontent/uploads/2016/03/Codigo-de-Etica-2016.pdf>. Acesso em 16/11/2020; Lopes Filho O. (Editor). **Novo Tratado de Fonoaudiologia**. 3a. edição. São Paulo: Editora Manole, 2013.

Marchesan IQ, Silva HJ da, Tomé MC. (Org.). **Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia**. 1ª edição. São Paulo: Guanabara Koo-

gan, 2014.

VIEIRA, R. M., VIEIRA, M. M.; AVILA, C. B.; PEREIRA, L. D. Fonoaudiologia e Saúde Pública. Carapicuíba: Pró-fono, 2000.

ALMEIDA, K.; IÓRIO, M. C. M. Próteses Auditivas, Fundamentos Teóricos e Aplicações Clínicas. São Paulo: Lovise, 1996

BEHLAU, Mara Suzana, Voz. O Livro do Especialista. v. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

RIOS, Iamara, J. A. Fonoaudiologia Hospitalar: Conhecimentos Essenciais para Atender Bem. São Paulo: Pulso Editorial, 2003.

JOTZ ET AL. Tratado de deglutição e disfagia – no adulto e na criança. Rio de Janeiro, Revinter, 2009.

CRISTÓFARO-SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 9a. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

EMPREGO 412 – NUTRICIONISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Nutrição básica. 1.1. Nutrientes: conceito, classificação, funções, requerimentos, recomendações e fontes alimentares. 1.2. Aspectos clínicos da carência e do excesso. 1.3. Dietas não convencionais. 1.4. Aspectos antropométricos, clínico e bioquímico da avaliação nutricional. 1.5. Nutrição e fibras. 1.6. Utilização de tabelas de alimentos. 1.7. Alimentação nas diferentes fases e momentos biológicos. 2. Educação nutricional. 2.1. Conceito, importância, princípios e objetivos da educação nutricional. 2.2. Papel que desempenha a educação nutricional nos hábitos alimentares. 2.3. Aplicação de meios e técnicas do processo educativo. 2.4. Desenvolvimento e avaliação de atividades educativas em nutrição. 3. Avaliação nutricional. 3.1. Métodos diretos e indiretos de avaliação nutricional. 3.2. Técnicas de medição. 3.3. Avaliação do estado e situação nutricional da população. 4. Técnica dietética. 4.1. Alimentos: conceito, classificação, características, grupos de alimentos, valor nutritivo, caracteres organolépticos. 4.2. Seleção e preparo dos alimentos. 4.3. Planejamento, execução e avaliação de cardápios. 5. Higiene de alimentos. 5.1. Análise microbiológica, toxicológica dos alimentos. 5.2. Fontes de contaminação. 5.3. Fatores extrínsecos e intrínsecos que condicionam o desenvolvimento de microorganismos no alimento. 5.4. Modificações físicas, químicas e biológicas dos alimentos. 5.5. Enfermidades transmitidas pelos alimentos. 6. Nutrição e dietética. 6.1. Recomendações nutricionais. 6.2. Função social dos alimentos. 6.3. Atividade física e alimentação. 6.4. Alimentação vegetariana e suas implicações nutricionais. 7. Tecnologia de alimentos. 7.1. Operações unitárias. 7.2. Conservação de alimentos. 7.3. Embalagem em alimentos. 7.4. Processamento tecnológico de produtos de origem vegetal e animal. 7.5. Análise sensorial. 8. Nutrição em saúde pública. 8.1. Análise dos distúrbios nutricionais como problemas de saúde pública. 8.2. Problemas nutricionais em populações em desenvolvimento. 9. Dietoterapia. 9.1. Abordagem ao paciente hospitalizado. 9.2. Generalidades, fisiopatologia e tratamento das diversas enfermidades. 9.3. Exames laboratoriais: importância e interpretação. 9.4. Suporte nutricional enteral e parenteral. 10. Bromatologia. 10.1. Aditivos alimentares. 10.2. Condimentos. 10.3. Pigmentos. 10.4. Estudo químico-bromatológico dos alimentos: proteínas, lipídios e carboidratos. 10.5. Vitaminas. 10.6. Minerais. 10.7. Bebidas.

Referências bibliográficas sugeridas:

WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. Vol I e II. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

TEIXEIRA NETO, F. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica, 10ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2002.

SHILS, M.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9.ed. São Paulo: Manole, 2003.

PHILIPPI, S.T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3º edição. Barueri-SP: Manole, 2018.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.K. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14º edição. São Paulo-SP: GEN – Guanabara Koogan, 2018.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais. São Paulo: Atheneu, 2009.

DOMENE, Semíramis Álvares. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PHILLIP, S.T. Nutrição e técnica e dietética. 4º edição. Barueri-SP: Manole, 2019.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; FIORE, E.G.; REDOLFI, S.C. da S. Guia de segurança alimentar e nutricional. 1º edição. Barueri-SP: Manole, 2015.

SILVA JUNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6º edição atualizada. São Paulo-SP: Varela, 2010.

ORNELLAS, L.H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8º edição revisada e ampliada. São Paulo-SP: Atheneu, 2013.

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. 1º edição. São Paulo-SP: Manole, 2014.

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília-DF: ANVISA, 2004.

CHEMIN, S.; MARTINEZ, S. Cardápio: guia prático para elaboração. 4º edição. São Paulo-SP: Roca, 2019.

EMPREGO 413 – ODONTÓLOGO ESF

Conhecimentos Específicos: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; Interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinopulpar; proteção do complexo requênc-pulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo-dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; Atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais. Atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas. Atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias. Atendimento de pacientes grávidas. Cariologia: etiopatogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoroterapia; toxologia do flúor; Fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: Farmacologia e Terapêutica Medicamentosa. Ética Odontológica. Código de Ética Odontológica, 2013. Bioética. Odontopediatria: Práticas Preventivas em Odontopediatria; Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnica de restauração atraumática.

Referências bibliográficas sugeridas:

- American Academy of Pediatric Dentistry. **Guidelines on fluoride therapy**. Clinical Guidelines. 2014; p.171-4.
- ANDRADE, E.D. **Terapêutica medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- ANUSAVICE; SHEN; RAWLS. **Materiais dentários Philips**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BARATIERI, L.N.; MONTEIRO Jr, S.M. e colaboradores. **Odontologia Restauradora**. Fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2017.
- BÖNECKER, M.; ABANTO, J.; IMPARATO, J.C.P.; CORRÊA, M.S.C.; GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. Evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018.
- BRASIL. **Guia para utilização de fluoretos no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. **Segurança do paciente**. Higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. **Cartilha de Proteção Respiratória para trabalhadores da saúde**. Brasília: ANVISA, 2009.
- BRASIL. **Portaria nº 2436**, de 21 de setembro de 2017.
- BRASIL. NR 6. Equipamentos de Proteção Individual.
- BRASIL. **Portaria nº 99**, de 7 de fevereiro de 2020.
- BRASIL. **Nota Técnica nº 4 / 2020 – GVIMS/GGTES/ANVISA. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)**. Atualizada em 27 de outubro de 2020.
- BUSATO, A.L.S.; MALTZ, M. **Cariologia**: aspectos da dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- CAVEZZI Jr., O. Endocardite infecciosa e profilaxia antibiótica: um assunto que permanece controverso para a odontologia. **RBSO** (Online), v.7, n.3, 2010.
- CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**. 2012.
- CHEDID, S.J.; BLANK, D.; CURY, J.A. Higiene bucal com uso de fluoreto – medidas de prevenção *In Tratado de Pediatria*. Sociedade Brasileira de Pediatria. BURNS, D.A. et al. Barueri: Manole, 2017, p.2339-2343.
- CURY, J.A.; TENUTA, L.M.A. Riscos do uso do dentifrício fluoretado na prevenção e controle de cárie na primeira infância. **Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre**, v. 53, n. 3, p. 21-27, set./dez., 2012.
- CURY, J.A.; CALDARELLI, P.G.; TENUTA, L.M.A. Necessidade de revisão da regulamentação brasileira sobre dentifrícios fluoretados. **Rev Saúde Pública**, v.49, p.74, 2015.
- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária**: fisiopatologia e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- HARGREAVES, K.M.; BERMAN, L.H. **COHEN**. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- IMPARATO, J.C.P. **Odontopediatria Clínica**. Integrada e atual. Vol.3. 2017.

IMPARATO, J.C.P.; WAMBIER, D.S.; BORGES, B.C.D.; ASSUNÇÃO, I.V.; ARAÚJO, F.B.; RODRIGUES, J.; RIBEIRO, C.C.C.; RAGGIO, D.P. Manejo de lesões de cárie em esmalte e dentina na clínica infantil *In ODONTOPEDIATRIA*. Evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018.

KRAMER, P.F.; FELDENS, C.A. **Traumatismo na dentição decídua**: prevenção, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos, 2013.

LINDHE, J.; KARRING; LANG. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 2005.

MALAMED, S.F. **Manual de Anestesia Local**. São Paulo: Elsevier, 2013.

MALTZ, M.; TENUTA, L.M.A.; GROISMAN, S.; CURY, J.A. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. São Paulo: Artes Médicas, 2016.

MAREGA, T.; GONÇALVES, A.R.; ROMAGNOLO, F.U. **Odontologia Especial**. São Paulo: Quintessence, 2018.

NAVARRO, M.F.L.; LEAL, S.C.; MOLINA, G.F.; VILLENA, R.S. Tratamento Restaurador Atraumático: atualidades e perspectivas. **REV ASSOC PAUL CIR DENT** 2015;69(3):289-301.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; CHI, A.C. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

RIZZOLO, R.J.C.; MADEIRA, M.C. **Anatomia Facial com fundamentos de anatomia geral**. São Paulo: Sarvier, 2016.

PEREIRA, J.C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S.A. **Dentística**. Uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística Restauradora**. Do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C. Classificação das doenças e condições periodontais peri-implantares 2018: guia prática e pontos-chave. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 47, n. 4, p. 189-97, 2018.

THOMSON, P. **Lesões pré-malignas da boca**. Diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013

WEYNE, S.C.; TUÑAS, I.T.C. Cariologia – conceitos de hoje para uma doença de ontem *In Odontologia Restauradora*. Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 2017.

EMPREGO 414 – ODONTÓLOGO

Conhecimentos Específicos: 1. Exame da cavidade bucal. 2. Etiopatogenia da cárie dental. 3. Semiologia, tratamento e prevenção da cárie dentária. 4. Preparo cavitário. 5. Materiais odontológicos: forradores e restauradores. 6. Etiopatogenia e prevenção da doença periodontal. 7. Implante e suas indicações. 8. Princípios gerais de radiologia e interpretação radiográfica. 9. Cirurgia menor em odontologia. 10. Terapêutica e farmacologia odontológica de interesse clínico. 11. Anestesia local em odontologia. 12. Exodontia: indicações, contraindicações, tratamento dos acidentes e complicações. 13. Traumatismos dentoalveolares: diagnóstico e tratamento. 14. Princípios gerais de ortodontia e suas indicações. 15. Procedimentos clínicos integrados em periodontia, endodontia, prótese e dentística. 16. Normas de biossegurança. 17. Odontopediatria: diagnóstico e plano de tratamento e procedimentos em clínica odontológica infantil. 18. Odontologia estética. 19. Polpa dental. 20. Odontologia preventiva e saúde pública. 21. Prótese bucomaxilofacial. 22. Odontogeriatria. 23. Ética profissional. 24. Auditoria e perícia odontológica. 25. Sistema Único de Saúde (SUS). 25.1. Princípios, diretrizes, estrutura e organização. 25.2. Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde. 25.3. Níveis progressivos de assistência à saúde. 25.4. Direitos dos usuários do SUS. 25.5. Participação e controle social. 25.6. Ações e programas do SUS.

Referências bibliográficas sugeridas:

American Academy of Pediatric Dentistry. **Guidelines on fluoride therapy**. Clinical Guidelines. 2014; p.171-4.

ANDRADE, E.D. **Terapêutica medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

ANUSAVICE; SHEN; RAWLS. **Materiais dentários Philips**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BARATIERI, L.N.; MONTEIRO Jr, S.M. e colaboradores. **Odontologia Restauradora**. Fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2017.

BÖNECKER, M.; ABANTO, J.; IMPARATO, J.C.P.; CORRÊA, M.S.C.; GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. Evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018.

BRASIL. **Guia para utilização de fluoretos no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. **Segurança do paciente**. Higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. **Cartilha de Proteção Respiratória para trabalhadores da saúde**. Brasília: ANVISA, 2009.

BRASIL. **Manual A B C D E das hepatites virais para cirurgiões-dentistas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Blog da Saúde. Ministério da Saúde, 2016. Disponível em <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/materias-especiais/51968->

BRASIL. NR 6. Equipamentos de Proteção Individual.

BRASIL. **Portaria nº 99**, de 7 de fevereiro de 2020.

BRASIL. **Nota Técnica nº 4 / 2020** – GVIMS/GGTES/ANVISA. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Atualizada em 27 de outubro de 2020.

BUSATO, A.L.S.; MALTZ, M. **Cariologia**: aspectos da dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

CALDAS Jr., A.F.; MACHIAVELLI, J.L. **Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência**. Protocolos, diretrizes e condutas para cirurgiões-dentistas. Recife: Ed. Universitária, 2013.

CAVEZZI Jr., O. Endocardite infecciosa e profilaxia antibiótica: um assunto que permanece controverso para a odontologia. **RBSO** (Online), v.7, n.3, 2010.

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**. 2012.

CHEDID, S.J.; BLANK, D.; CURY, J.A. Higiene bucal com uso de fluoreto – medidas de prevenção *In Tratado de Pediatria*. Sociedade Brasileira de Pediatria. BURNS, D.A. et al. Barueri: Manole, 2017, p.2339-2343.

CURY, J.A.; TENUTA, L.M.A. Riscos do uso do dentifrício fluoretado na prevenção e controle de cárie na primeira infância. **Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre**, v. 53, n. 3, p. 21-27, set./dez., 2012.

CURY, J.A.; CALDARELLI, P.G.; TENUTA, L.M.A. Necessidade de revisão da regulamentação brasileira sobre dentifrícios fluoretados. **Rev Saúde Pública**, v.49, p.74, 2015.

ELIAS, R. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais do zero aos dezoito anos**. Nova Odessa – SP: Napoleão, 2014.

FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária**: fisiopatologia e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HARGREAVES, K.M.; BERMAN, L.H. **COHEN**. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
IMPARATO, J.C.P. **Odontopediatria Clínica**. Integrada e atual. Vol.3. 2017.

IMPARATO, J.C.P.; WAMBIER, D.S.; BORGES, B.C.D.; ASSUNÇÃO, I.V.; ARAÚJO, F.B.; RODRIGUES, J.; RIBEIRO,

C.C.C.; RAGGIO, D.P. Manejo de lesões de cárie em esmalte e dentina na clínica infantil *In ODONTOPEDIATRIA*. Evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018.

KRAMER, P.F.; FELDENS, C.A. **Traumatismo na dentição decídua**: prevenção, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos, 2013.

LINDHE, J.; KARRING; LANG. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 2005.

MALAMED, S.F. **Manual de Anestesia Local**. São Paulo: Elsevier, 2013.

MALTZ, M.; TENUTA, L.M.A.; GROISMAN, S.; CURY, J.A. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. São Paulo: Artes Médicas, 2016.

MAREGA, T.; GONÇALVES, A.R.; ROMAGNOLO, F.U. **Odontologia Especial**. São Paulo: Quintessence, 2018.

MOYSÉS, S.J. **Saúde Coletiva**: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

NAVARRO, M.F.L.; LEAL, S.C.; MOLINA, G.F.; VILLENA, R.S. Tratamento Restaurador Atraumático: atualidades e perspectivas. **REV ASSOC PAUL CIR DENT** 2015;69(3):289-301.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; CHI, A.C. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

RIGO, L.; CALDAS Jr., A.F.; SOUZA, E.A.; ABEGG, C.; LODI, L. Estudo sobre a fluorose dentária num município do sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(Supl. 1):1439-1448, 2010.

RIZZOLO, R.J.C.; MADEIRA, M.C. **Anatomia Facial com fundamentos de anatomia geral**. São Paulo: Sarvier, 2016.

PEREIRA, J.C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S.A. **Dentística**. Uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia & Saúde Coletiva**. 2017.

SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística Restauradora**. Do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C. Classificação das doenças e condições periodontais peri-implantares 2018: guia prática e pontos-chave. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 47, n. 4, p. 189-97, 2018.

THOMSON, P. **Lesões pré-malignas da boca**. Diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013

WEYNE, S.C.; TUÑAS, I.T.C. Cariologia – conceitos de hoje para uma doença de ontem *In Odontologia Restauradora*. Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 2017.

EMPREGO 415 – PERFUSIONISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Centro Cirúrgico (CC) e Sala de Operações. 2. Métodos de Desinfecção e Esterilização. 3. Assepsia e Anti-sepsia. 4. Fisiologia da CEC. 5. Fisiologia da Oxigenação por Membranas. 6. Componentes do Circuito de CEC. 7. Condução da CEC. 8. Proteção Miocárdica. 9. Controle Laboratorial. 10. Equilíbrio ácido-Base e hidroeletrólítico. 11. Ultrafiltração. 12. Perfusato. 13. Coagulação e Anticoagulação Cardiovascular, Respiratória, Hematológica, Renal e do Sistema Nervoso. 14. Assistência Circulatória Mecânica. 15. Perfusões Especiais. 16. Complicações da CEC ENFERMEIRO. 17. Atuação do enfermeiro na CEC. 18. Assistência Ventilatória. 19. Assistência de Enfermagem em cirurgias cardíacas. 20. Anatomia Cardíaca e coronariana. 21. Montagem de mesa para procedimento. 24. Biossegurança. 25. Segurança do Paciente. 26. Emergências clínico-cirúrgicas e a assistência de enfermagem. 27. Primeiros Socorros. 28. Monitorização cardíaca.

Referências bibliográficas sugeridas:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo**. – São Paulo: COREN-SP, 2017. [Internet]. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Decreto 94406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. [Internet]. 1986. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html 8.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no5642017_59145.html

COREN SP. **Anotações de Enfermagem**. Disponível em: <http://www.portaldafenfermagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>

COREN SP. **Boas práticas: Cálculo seguro Volume I: Revisão das operações básicas**. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-1-revisao-das-operacoesbasicas.pdf>

COREN SP. **Boas práticas: Cálculo seguro Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos**. Disponível em: http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-demedicamentos_0.pdf

https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008. [Internet]. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente**. [Internet]. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/informe-campanha-polio-multivacinacao-2020-final.pdf>

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

POTTER, Patricia A; PERRY, Anne G. ; ELKIN, Matha Keene. **Procedimentos e intervenções de enfermagem**. 5ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde** / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p. [Internet]. Disponível: https://www.rebraensp.com.br/images/publicacoes/manual_seguranca_paciente.pdf

ROCHA, R.M.; MARTINS, W.A. [editores]. **Manual de prevenção cardiovascular**. 1. ed. -- São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017. [Internet]. Disponível: https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual_de_Prevencao_Cardiovascular_SOCERJ.pdf

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas SOBECC**. 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

EMPREGO 416 – PSICÓLOGO

Conhecimentos Específicos: 1. Relações humanas. 2. Trabalho em equipe interprofissional: relacionamento e competências. 3. Laudos, pareceres e relatórios psicológicos, estudo de caso, informação e avaliação psicológica. 4. Análise institucional. 5. Tratamento e prevenção da dependência química. 6. Técnicas de entrevista. 7. Psicologia da saúde: fundamentos e prática. 8. Programas em saúde mental: atuação em programas de prevenção e tratamento, intervenção em grupos vivenciais e informativos. 9. Ética profissional. 10. Educação em saúde. 11. Planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas em saúde.

Referências bibliográficas sugeridas:

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

BERGERET, J at al. **Psicopatologia: teoria e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BLEGER, José. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

BOTEGA, Neury José. **Crise Suicida: avaliação e manejo**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BRAIER, Eduardo Alberto. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. **Lei nº 8.080, 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, **Ministério da Saúde**. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CARTER, Betty. **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha de avaliação psicológica**. Brasília: CFP, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP 06/2019 comentada: orientações sobre elaboração de documentos escritos produzidos pela (o) psicóloga (o) no exercício profissional**. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas** [recurso eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

CID-10. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Coord. Organiz. Mund. Da Saúde; trad. Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artmed, 1993.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE Zilda A.P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE Zilda A.P. **Competência social e habilidades sociais: manual teórico prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

ERIKSON, Erik. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FENICHEL, Otto. **Teoria psicanalítica das neuroses: fundamentos e bases da doutrina psicanalítica**. São Paulo: editora Atheneu, 2005.

GUIRADO, Marlene. **A análise institucional do discurso como analítica da subjetividade**. Coimbra: Annablume, 2012.

HUTZ at. al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

JORGE, Marco Aurélio Soares et. al. **Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2014.

LAURIDSEN-RIBEIRO, Edith. **Atenção em saúde mental para crianças e adolescentes no SUS**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2016.

MINUCHIN, Salvador. **Famílias e casais: do sintoma ao sistema**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Josy Olympio, 1997.

OCAMPO, M. L. S. et al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo Martins Fontes, 1981.

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SOUZA, Rozemere Cardoso; SANTOS, Josenaide Engracia et. al. **Construção social da aprendizagem em saúde mental e saúde da família**. Ilhéus, Bahia: Fapesp e editora da UESC, 2014.

URIBE RIVERA, Francisco Javier. **Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VIEIRA-DA-SILVA, Ligia Maria. **Avaliação de políticas e programas de saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014.

ZIMERMAN, David. **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 1999

EMPREGO 417 – TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conhecimentos Específicos: 1. Processos de enfrentamento da condição de adoecimento e hospitalização. 2. Processos de avaliação em Terapia Ocupacional (condições físicas, psíquica e social). 3. Práticas, métodos e técnicas de Terapia Ocupacional em contexto hospitalar e afins. 4. Desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e crianças. 5. Desenvolvimento humano. 6. Relações de apego entre mães e bebês prematuros e filhos. 7. Processos de apoio emocional para paciente e família/cuidador; 8. Adesão ao tratamento e adaptação. 9. Recursos de Comunicação Complementar ou Alternativa e Tecnologia Assistiva. 10. Orientação familiar/cuidador quanto aos cuidados com o paciente. 11. Terapia Ocupacional para pacientes e familiares em situações de perda e luto. 12. Atividades de vida diária e atividades de vida prática e adaptações no contexto hospitalar. 13. Órteses e adaptações. 14. Aspectos psicossociais e espirituais nos cuidados ao paciente hospitalizado. 15. Criação, promoção e estabelecimento de espaços lúdicos (brinquedotecas – legislação). 16. Ambiência (diferentes ciclos). 17. Cotidiano e Hospital. 18. Papéis sócio-ocupacionais do indivíduo. 19. Alívio da dor e sintomas desconfortáveis, conservação de energia. 20. Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional. 21. Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crítico. 22. Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crônico em agudização. 23. Terapia Ocupacional com pacientes em crise.

Referências bibliográficas sugeridas:

BENETTON, M.J. Trilhas Associativas: Ampliando subsídios metodológicos à Clínica da Terapia Ocupacional. Campinas: Arte Brasil Editora/UNISALESIANO, 2006. Terceira edição.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990 a. Seção 1.

Lei 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142htm.

CARLO, M.M.R.P.; LUZO, M.C.M. Terapia ocupacional – reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004.

CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CESTARI, L.M.Q.; PESSA, R.P.; MARCOLINO T.Q.; Terapia Ocupacional, Anorexia e Bulimia Nervosa, Editora 24 horas, 2018.

COX, LD. Terapia Ocupacional e Síndrome da Fadiga Crônica. São Paulo: Editora Santos. 2005.

DE CARLO, M.M.R.P.; QUEIROZ, M.E.G. Dor e cuidados paliativos - terapia ocupacional e interdisciplinaridade. São Paulo: Roca, 2007.

Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo 3ª ed. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. 2015; 26 (ed. especial).

FREITAS, P. P. Reabilitação da mão. São Paulo: Ed. Atheneu, 2006.

FERLAND, F. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. [tradução Maria madalena Moraes Sant'Annal. São Paulo: Roca, 2006.

GRIEVE, J; Gnanasekaran, L. Neuropsicologia para Terapeutas Ocupacionais. Cognição no Desempenho Ocupacional. Terceira Edição, Ed. Santos, 2011.

GREENE, D.P. e ROBERTS, S.L. - Cinesiologia: Estudo dos movimentos nas atividades de vida diárias. Trad: Mauricio de Arruda Campos, Revinter, Rio de Janeiro, 2002.

KATZ, N. Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional, 3 ed. .Santos, 2014

LANCMAN, S. - Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional, Roca, São Paulo, 2004.

OTHERO, MB. Terapia Ocupacional: Práticas em Oncologia. São Paulo: Roca, 2010.

PEDRETTI, LW; EARLY, MB. Terapia ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004

TERAPIA OCUPACIONAL PEDIÁTRICA – Diane Parham; Linda Fazio Santos Editora, 2002

TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. 5.ed. São Paulo: Santos Editora, 2005.

FEUERWERKER, LCM; CECILIO, LCO. O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, ago. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000400018&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000400018>.

GOMES, MASM. As políticas públicas na área da saúde da criança. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2010, vol.15, n.2, pp. 329-330. ISSN 1413-8123.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Volume 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=408>

IDE, MG; YAMAMOTO, BTY; SILVA, CCB. Identificando possibilidades de atuação da terapia ocupacional na inclusão escolar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 323-332, 2011.

JOAQUIM, RHVT; SILVESTRINI, MS; MARINI, BPR; Grupo de mães de bebês prematuros hospitalizados: experiência de intervenção de terapia ocupacional no contexto hospitalar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 145-150, 2014.

KUDO, AM. **Fisioterapia fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria**. 2. ed. - São Paulo: Sarvier, 1994. 293 p.

MATSUKURA, TS et al. Fatores de risco e proteção à saúde mental infantil: o contexto familiar. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 23, n. 2, p. 122-129, maio/ago. 2012.

OLIVEIRA, YC. A clínica terapêutica ocupacional com usuários de substâncias psicoativas: o desafio da práxis. **Rev. Brasileira de promoção da saúde**, ano/vol. 19, número 004. Universidade de fortaleza. p.229-233, 2006.

PEDRETTI, LW; EARLY, MB. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas**. São Paulo: Roca, 2004.

PFEIFER, LI; MITRE, RMA. Terapia ocupacional, dor e cuidados paliativos na atenção à infância. In: CARLO, MMRP; QUEIROZ, MEG. **Dor e Cuidados Paliativos – terapia ocupacional e interdisciplinaridade**. p. 258-287. São Paulo: ROCA, 2007.

ROCHA, EF; PAIVA, LFA; OLIVEIRA, RH. Terapia ocupacional na atenção primária à saúde: atribuições, ações e tecnologias. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012.

ROSSIT, RAS; KOVACS, ACTB. Intervenção essencial de terapia ocupacional em enfermagem pediátrica. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, v. 7, n. 2, 2010.

SILVA, CCB; JURDI, APS; PONTES, FV. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: possibilidades de atuação da terapia ocupacional em contextos educacionais. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 23, n. 3, p. 283-8, set./dez. 2012.

TEIXEIRA, E; SAURON, FN; SANTOS, LSB; OLIVEIRA, MC. **Terapia ocupacional em reabilitação física**. São Paulo: Roca, 2003.

Art. 7º Este termo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Novo Hamburgo/RS, 03 de dezembro de 2020.

Jocinei Santos de Arruda
Diretor-Presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo